Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 30 de Janeiro de 1915 — N. 1.116

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,1; minima, 23,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

O que está sendo a nossa assistencia aos cegos

O Instituto Benjamim Constant em fóco

É NECESSARIA UMA REMODELAÇÃO

O edificio actual do Instituto dos Cegos. E' o terceiro em que elle funcciona desde sua fundação

Com o facto de ter o governo resolvido mudar com urgencia a Faculdade de Medicina do velho pardieiro donde desde 1869 pede para sair, foi posto em fóco o Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant, por pensar o governo mudal-o afim de aproveitar-lhe o actual edificio, cedendo-o á Faculdade.

Do rapido estudo que fizemos dessa instituição, cujos funccionarios se mostram tão irritados com a idéa da mudança, chegámos á conclusão de que os cegos devem bemdizer a hora em que se pensou em retiral-os de onde estão, porque assim se permittiu pensar um pouco nelles e no seu Instituto, mostrando quão abandonada, empobrecida e velha tem ficado uma casa que poderia ser tão util!

Em uma "Noticia Historica" dos serviços, instituições e estabelecimentos pertencentes ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores encontrámos as seguintes expressões a respeito desse Instituto de Meninos Cegos, e do estudo que fizemos de sua actual situação chegamos a essa mesmissima conclusão:

"Desde sua fundação, em 1854, até hoje, e especialmente até 1890, o Instituto tem tido os seus movimentos entorpecidos, deixando de produzir todos os fructos que devem ser corollario natural de sua existencia: a educação completa dos jovens cegos; a habilitação destes para ganhar a propria subsistencia, por meio de varias profissões e officios honrosos; a divulgação, pelo paiz, dos methodos especiaes de ensino dos cegos, methodos que lhes proporcionam instrucção quasi tão completa como a dos videntes.

Em 1854, anno em que foi fundado, até 1885, o Instituto apenas teve 184 alumnos matriculados. Dos jovens cegos que no Instituto terminaram seus estudos, rarissimos são os que não vivem exclusivamente do magisterio, exercido no proprio Instituto. Avulta no paiz o numero de creanças cegas e as respectivas familias geralmente nem sabem da existencia do Instituto ou fazem delle uma idéa tão imperfeita que chega a provocar riso ou compaixão.

O primeiro facto, pouca productividade no Instituto, foi devido ao modo por que era encarado este estabelecimento. Governos e população habituaram-se a ver nelle, não uma verdadeira casa de educação, que deve ser, mas um asylo, um puro e simples asylo! Era assim que, sendo o respectivo curso de seis annos, alumnos havia que jámais o terminavam, permanecendo outros no estabelecimento por mais de vinte annos."

Infelizmente, tudo quanto acima está dito é a expressão da verdade. Representando um esforço continuado de mais de meio seculo o Instituto dos Meninos Cegos continua ainda hoje entorpecido, sem desenvolvimento, sem evolução, sem progresso, a não ser no peso crescente com que se vem fazendo sentir nos orçamentos da nação.

Deve-se a creação dessa instituição a um cego que, vindo de Paris, onde colhera os beneficios da Institution Impériale des Aveugles, aqui conseguiu ministrar eguaes ensinamentos a uma menina cega, filha do Dr. Sigaud, medico do paço imperial. A propaganda por este feita junto ao imperador terminou com exito pela lei de 12 de setembro de 1854, creando o Instituto dos Meninos Cegos. Cinco dias depois, em 17 de setembro de 1854, era fundado o estabelecimento na chacara do morro da Saude n. 3, sendo seu director o mesmo Dr. Sigaud.

A este seguiu-se o Dr. Claudio Luiz da Costa, em cuja administração, que foi até 1869, se fez a mudança da Instituição para o predio da praça da Acclamação n. 17.

O terceiro director foi o então Benjamin Constant, que guiou os destinos dessa casa de 1869 até á proclamação da Republica, em 1889. Foi na sua administração que D. Pedro II doou ao Instituto os terrenos da praia das Saudades, numa area de 41.165 metros quadrados, tendo sido lançado o marco inicial a 29 de junho de 1872.

Traçado para o edificio um projecto grandioso, ficou a sua construcção parada em pouco mais de um terço, tendo entretanto o governo provisorio resolvido installar nesse pedaço de edificio o Instituto, o que foi feito em 1890.

Tal é a historia desse estabelecimento. Fundado com o fito de dar educação literaria, scientifica e profissional aos meninos cegos, tem já essa casa mais de meio seculo de existencia, no qual conseguiu apenas educar 313 menores cegos! Desses 313 alumnos o destino foi o seguinte:

Matriculados como alumnos em 1914	83
Vivem como contramestre	4
Vive como mestre	1
Vivem como professores	12
Vive como professor jubilado	1
Retiraram-se do estabelecimento	162
Falleceram	29
Falleceram como professores	13
Falleceram como mestres	4
Falleceram como professores jubilados	3
Falleceu como contramestre	1
	313

Si outros não fossem os signaes do absoluto fracasso de tão nobre tentativa, essa estatistica por si só era gritante. Em 51 annos o Instituto dos Cegos deu educação a 313 menores!

E' espantoso! Dá uma média de menos de 6 alumnos por anno!

E agora veja-se o que tem succedido a esse instituto. Muitas têm sido as suas reformas, mas todas se têm limitado á renovação de pessoal, extincção de cadeiras, creação de empregos, elevação de vencimentos, etc. O rendimento das suas officinas, cousa que ainda agora o professor Montagna está mostrando em sua Escola de Adultos Cegos ser tão valioso auxilio para os cegos, não passou de 427$ annualmente, quando só de material para essas officinas ha consignada no orçamento uma verba de seis contos de réis! As reformas menores por que tem passado esse instituto não conseguiram que elle deixasse de ser na especialidade um dos de mais infima classe; em compensação chegaram a crear para os 83 alumnos que nelle circulam o seguinte formidavel pessoal:

1 director com 5:600$ de ord. e 2:800$ de grat.;

2 professores de instrucção primaria com 5:600$ de ord. e 2:800$ de grat.;

5 professores de instrucção secundaria, idem;

9 professores de musica, idem;

3 repetidores do curso de sciencias e letras, a 2:800$ de ord. e 1:400$ de grat.;

3 repetidores do curso de musica, idem;

1 dictante copista, idem;

1 leitor em voz alta para ambos os sexos, com 2:400$ de ord. e 1:200$ de grat.;

1 medico clinico, idem;

1 medico oculista, grat.;

1 escripturario-archivista, com 2:400$ de ord. e 1:200$ de grat.;

7 mestres a 2:000$ de ord. e 1:000$ de grat.;

1 dentista com 1:600$ de ord. e 800$ de grat.;

1 economo, com 1:200$ de ord. e 600$ de grat.;

1 inspector de alumnos, idem;

1 inspectora de alumnas, idem;

5 contramestres a 1:000$ de ord. e 500$ de grat.;

1 enfermeiro (sub-inspector de alumnos) com 800$ de ord. e 400$ de grat.;

1 enfermeira (sub-inspectora de alumnas) idem;

2 professores em disponibilidade, a 5:600$ de ord. e 2:800$ de grat.;

1 machinista com 1:600$ de ord. e 800$ de grat.;

1 roupeira com 800$ de ord. e 400$ de grat.;

1 porteiro, idem;

1 continuo com 500$ de ord. e 250$ de grat.;

1 cozinheiro, grat.;

1 chacareiro-jardineiro, grat.;

1 dispenseiro, grat.;

1 ajudante de cozinheiro, grat.;

Serventes para ambas as secções, lavadeiras, engommadeiras, copeiras, etc.

Isso quer dizer que para os 83 alumnos do Instituto de Cegos mantem o governo um pessoal de 56 funccionarios, sem incluir os serventes para ambas as secções, lavadeiras, engommadeiras, copeiras, etc.

Para tal pessoal consignava o orçamento de 1914 a somma de 301:656$000!!!

Mas não fica ahi a prodigalidade dos reformadores do Instituto de Cegos. A verba de material não deixa de ser digna de menção, sobretudo si se attender ás suas consignações e respectivos valores:

Alimentação e combustivel ..	50:750$000
Calçado, roupa, concertos, lavagem e engommado de roupa	15:000$000
Medicamentos, drogas, dietas, etc.	4:800$000
Objectos de expediente e de ensino, livros, assignaturas de jornaes, almanaks e revistas	4:000$000
Illuminação e accessorios ..	6:000$000
Acquisição de moveis e do instrumental, utensilios, diversos concertos e reparos no edificio	7:000$000
Material para as officinas ..	6:000$000
Aspirantes ao magisterio ..	1:800$000
Impressões, publicações e despesas miudas e eventuaes .	4:500$000
Taxa de esgoto do edificio .	136$118
Consumo de agua	612$000
Total ...	100:598$118

Sommando esta cifra á do pessoal, verifica-se que os 83 alumnos cegos custam ao Estado mais de 400 contos annuaes, seja uma média annual approximada de 4:800$ por alumno. Si se comparar essa média com o do gasto approximado de 1 conto de réis que o governo faz com cada alienado, por exemplo, cujo trato é muito mais custoso e demanda muito mais pessoal, chegar-se-á á conclusão de que carissimos têm sido os cegos á Nação.

Si ainda esse dinheiro fosse empregado com utilidade para os alumnos, ainda se poderia dal-o por bem gasto.

Mas a verdade é a dita na "Nota Historica" acima mencionada: os cegos sáem do Instituto tão pouco aptos para a vida que cincoenta por cento são forçados a buscar no professorado no proprio Instituto seus meios de subsistencia.

A que attribuir isso?

A' absoluta ausencia de progresso nos methodos de aprendizado, na diversidade de officios, na propaganda pelos Estados, etc. Com o Instituto de Cegos succede esta cousa surprehendente: é um estabelecimento de educação na mór parte gratuita, a menores de 8 a 21 annos e cuja lotação se acha apenas preenchida em pouco mais de um terço.

Por esse motivo, julgamos que os cegos devem bemdizer a evidencia em que o governo os poz.

Mudando-o para outro edificio e vendo a penuria em que esse instituto se acha, é natural que o governo pense em dar-lhe um outro apparelhamento que permitta, sem augmento de despesa, dar aos cegos uma tal educação profissional que elles depois não se distingam cá fóra dos demais humanos sinão por seu mal physico.

Um instituto com tão longo passado mereceria um melhor presente e exige pelo menos um mais prospero futuro!

A EUROPA EM GUERRA

Os allemães já tiveram até agora 2.000.000 de baixas!

Está travada uma grande batalha na Prussia oriental

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Noticias de Berlim

LONDRES, 30 (A NOITE) — Em Copenhague foram publicadas as seguintes noticias procedentes de Berlim, com caracter official:

"Os nossos "Taube" tornaram a bombardear os depositos e fortalezas de Dunkerque, fazendo varios mortos e feridos.

A noroeste de Nieuport, rechassámos os inimigos, que se atreveram a chegar, á noite, até ás nossas trincheiras.

Ordenámos á população de Courtrai que se conserve em casa até segunda-feira, 1º de fevereiro, para facilitar a passagem das nossas tropas que vão effectuar a contra-offensiva na Alsacia e os ataques a Argonne e a Soissons.

A casa Krupp annuncia que compra cobre a 2.800 marcos a tonelada."

Os allemães já tiveram dous milhões de baixas!

PARIS, 30 (Havas) — O "Bulletin de l'Armée" calcula em dous milhões o numero de allemães mortos e feridos em campanha, desde o dia 2 de agosto a 31 de dezembro ultimo.

NAS FRONTEIRAS DE LESTE

Communicado francez

LONDRES, 30 (A NOITE) — O «Press Bureau» forneceu á imprensa o seguinte communicado official francez:

«Proximo a Nieuport abatemos um aeroplano allemão, aprisionando o piloto e o official que o tripolava.

A léste de Soissons rechassámos os allemães quando pretendiam atravessar o Aisne, as cabeças da ponte guarnecidas por nossas tropas.

Varios aeroplanos nossos bombardearam as obras de defesa do inimigo na região de Laon, La Fére e Soissons.

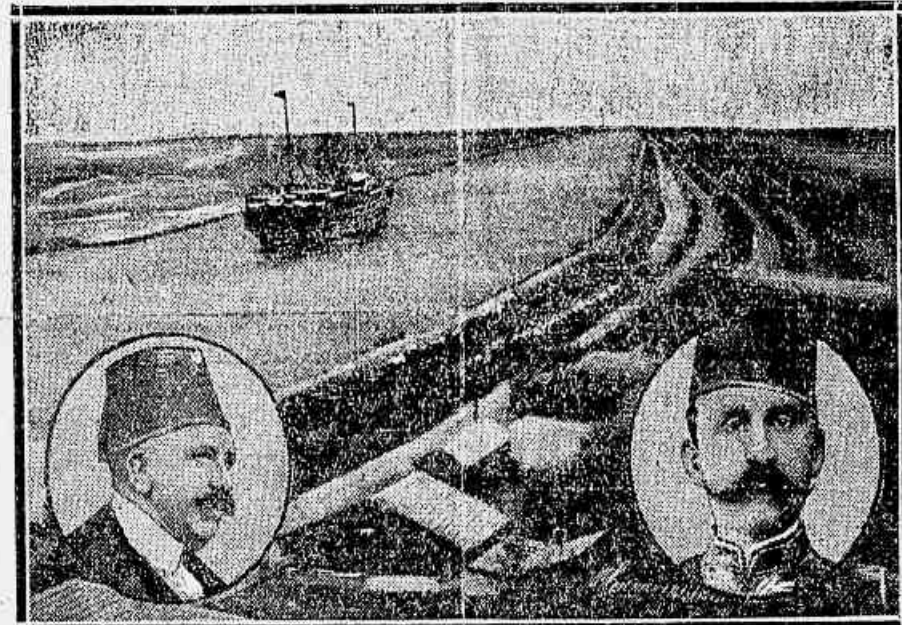
Em Gerbevillers abatemos um «Taube», aprisionando os seus tres tripolantes.

Alguns «Bleriot» anglo-francezes fizeram explorações importantes sobre Bruges e Zeebrugge, determinando as posições inimigas e regressaram illesos.»

Novas vantagens dos russos

PETROGRADO, 30 (Havas) — Um communicado official do estado-maior russo informa que a batalha continua na Prussia oriental, nas proximidades de Gumbinen.

Nos Carpathos os russos continuam a obter vantagens.

O CANAL DE SUEZ AMEAÇADO PELOS TURCOS

O khediva do Egypto Abbas Hilmi (á direita) que se pronunciara contra a Inglaterra e, por conseguinte, a favor da Turquia e da Allemanha, foi declarado desthronado. O governo inglez substituiu-o por Hussein Pachá Kamel (á esquerda) tio do ex-khediva, com o titulo de sultão. Hussein Kamel é filho do khediva Ismail, que autorisou Lesseps a emprehender as obras do canal de Suez

AINDA O COMBATE NAVAL DO MAR DO NORTE

As inverdades de um communicado allemão

Do Sr. [illegible] Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra, recebemos a seguinte communicação:

"Exmo. Sr. redactor d'A NOITE. — Os jornaes de hontem e de hoje publicaram telegrammas recebidos pelo ministro da Allemanha do seu governo communicando que na recente acção naval no mar do Norte foram a pique um cruzador-couraçado e mais dous "destroyers" da marinha de guerra ingleza.

Estou autorisado pelo governo de sua majestade britannica a desmentir categoricamente essas asseverações.

Não se perdeu navio de guerra algum da Marinha ingleza nessa acção, pois todos os navios inglezes que tomaram parte na acção já regressaram a porto."

É condecorado o autor do "Odio á Inglaterra"

LONDRES, 30 (A NOITE) — O kaiser commemorando a data do seu anniversario natalicio, condecorou o poeta Hauptman Lisauer, autor do poema «Odio á Inglaterra».

A GRAVE SITUAÇÃO DA AUSTRIA-HUNGRIA

Foi adiada a offensiva contra a Servia

PARIS, 30 (A NOITE) — O jornal "Idéa Nazionale", de Roma, informa que a offensiva austro-allemã contra a Servia foi adiada por dous motivos importantes: primeiro, porque grande parte dos contingentes austriacos foram á ultima hora enviados para a fronteira da Rumania, onde o perigo é mais ameaçador; segundo, porque todas as regiões da Servia, que têm de servir de theatro da guerra, estão cobertas de neve e o frio intenso impede uma acção decisiva.

O CANAL DE SUEZ AMEAÇADO

O Sr. Sonino ignora o fechamento do canal

ROMA, 30 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sonino, não recebeu até agora nenhuma communicação a respeito da noticia que aqui circulou sobre a prohibição da entrada de navios no canal de Suez.

Outra derrota!

— Ne me tuez pas, "kamerades"!

DE PORTUGAL

A pasta dos Estrangeiros

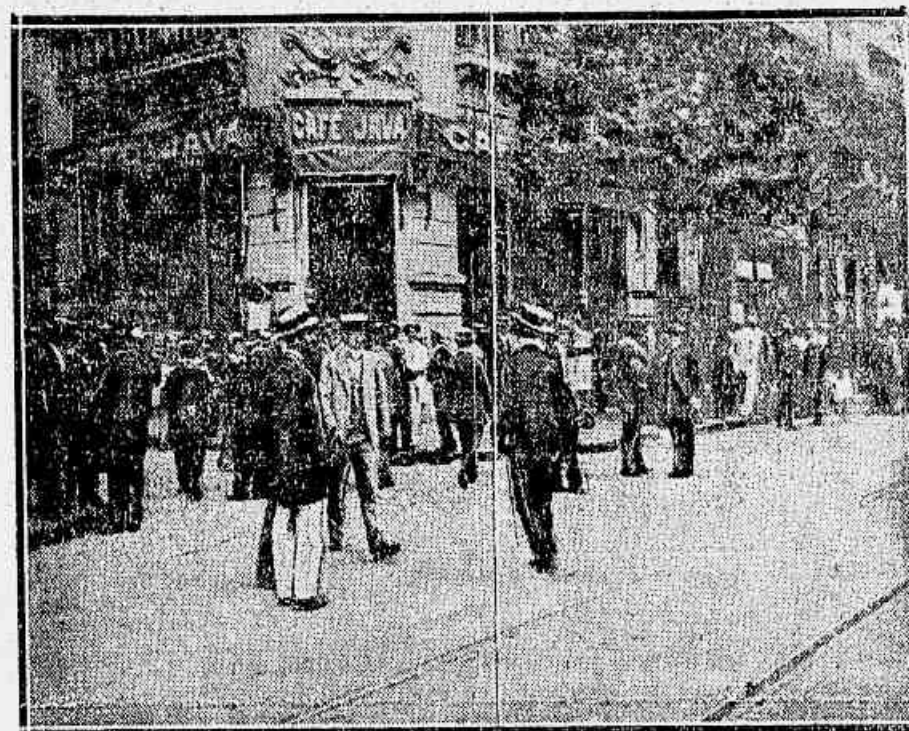
LISBOA, 30 (A NOITE) — Asseguram alguns orgãos officiosos que o Sr. Freire de Andrade virá em breve occupar a pasta dos Estrangeiros, interinamente a cargo do general Pimenta de Castro, presidente do conselho e ministro da Guerra.

Presos politicos em liberdade

LISBOA, 30 (A NOITE) — O governo vae pôr em liberdade alguns dos individuos presos no movimento mallogrado de 25 para 26 do corrente.

ÁS URNAS!

Como correram hoje as eleições

Pouca pancadaria, mas muita fraude e quasi nenhum eleitor

O ponto tradicional de «rendez-vous» dos chefes do «eleitorado» carioca. Como se vê, a animação de hoje não era grande

Um dia gordo, o de hoje. Dia de eleições. Um dia assim, absolutamente differente dos outros, tem aspectos bizarros. E' como um domingo na roça. Apparecem typos nunca vistos, trajes exoticos.

E' como um dia santo. O commercio abre. As repartições publicas fecham.

E' como um dia de gala. A cidade acorda mais cedo. Muda de physionomia. Ha grupos pelas esquinas. Os autos correm em todas as direcções, conduzindo gente estranha, de gestos largos, desabridos.

Ha policia fardada na rua. Fardada e armada de espingardas. Ah! si fosse sempre assim...

E' como um dia...

E' um dia excepcional. Um dia unico, original. Agitado, nervoso, taciturno, risonho, carrancudo, pesado, escuro, leve, claro, um dia que chora, que ri, um dia de accordo com os misteres a que se o destina. Um dia palhaço, que ás vezes faz tragedias.

Num dia de eleições assim, como as de hoje, a cidade parece uma villa, a villa parece uma aldeia, a aldeia parece a furna onde as féras, attonitas, deante da humanidade, recolhem-se, considerando. E nós é que somos as bestas!...

Mas deixemos as considerações das féras sobre os homens e vamos ás eleições.

O thermometro do animos acordou já aos pulos, pela manhã. O pessoal estava a postos. Todo mundo, mundo eleitoral, já se vê, estava certo da victoria. Não havia cara que não parecesse dizer: Eu sou daquelle que vae vencer!

Mas depois começaram a fechar as caras, como fecha o tempo quando as nuvens se accumulam.

O CHEFE DE POLICIA PERCORRE A CIDADE E OS BAIRROS

Acompanhado do capitão Carlos Reis, seu ajudante de ordens, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, percorreu de automovel desde as primeiras horas da manhã, fiscalisando o policiamento, as ruas da cidade e dos bairros.

O chefe de policia em sua passagem recommendava ás autoridades policiaes a maior calma e que garantissem a maior liberdade de voto.

O 1º DELEGADO AUXILIAR PRESIDE EM PESSOA O POLICIAMENTO EM SANTA CRUZ

Pelas primeiras horas da manhã de hoje, partiu para Santa Cruz, afim de presidir em pessoa o policiamento, o Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar.

NA FREGUEZIA DE SANT'ANNA SO' FUNCCIONARAM QUATRO SECÇÕES

A's 10 horas passámos pelo edificio da Prefeitura. Ahi devia se reunir a mesa eleitoral da sexta secção da Terceira Pretoria. Até essa hora, porém, isso não havia se dado. Uma hora depois, voltámos ali.

A' porta encontrámos um grupo de eleitores, que, exaltados, commentavam os acontecimentos. No meio delles distinguimos um conhecido.

— Então, que ha por aqui? — interrogámos-lhe.

— Ah! Uma grossa bandalheira. Os mesarios appareceram mas se recusaram a formar a mesa, retirando-se. Os fiscaes, porém, lavraram immediatamente os seus protestos, que foram assignados por todos os eleitores presentes. Fique sabendo, pois, que si aqui for affixado boletim não terá valor. Aqui não houve eleição, terminou o nosso conhecido.

Em seguida, dirigimo-nos para a primeira secção da Terceira Pretoria. Ahi havia cerca de 50 eleitores. A mesa tambem não se reunira e os eleitores começaram a debandar.

Esta secção deveria funccionar no edificio da Limpeza Publica, sito á praça da Republica.

Percorremos depois todas as demais secções da Terceira Pretoria, que funccionaram regularmente.

Fomos ás segunda e terceira secções, que funccionaram na praça Onze; quarta e quinta, a primeira no edificio da Escola [illegible] e a segunda no do Archivo Publico.

Todas ficam comprehendidas em zona que está sob a jurisdicção do 14º districto policial.

O delegado deste districto, Dr. Heitor Lima, desde cedo tomou as medidas que julgou necessarias para evitar qualquer perturbação da ordem durante os trabalhos eleitoraes.

Em frente a cada secção elle fez postar uma força de soldados de policia e guarda civis reforçando ainda o policiamento do resto do districto.

DIVERSAS MEDIDAS TOMADAS PELA POLICIA

O policiamento geral da cidade, bairros e suburbios foi hoje completamente reforçado, sendo designadas forças embaladas de cavallaria de policia e infantaria para as secções eleitoraes na medida das necessidades que surgiam.

Foi determinado a todos os delegados de districtos e respectivos commissarios de policia que procurassem visitar continuamente as secções eleitoraes mantendo com calma a maior ordem possivel e garantindo a liberdade de votos, offerecendo nesse sentido o mais completo apoio a todos que o solicitassem.

A's autoridades policiaes foi recommendado pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, não consentir que automoveis ficassem estacionados á porta das secções eleitoraes, devendo estes vehiculos guardar uma distancia de dez metros mais ou menos.

Essa medida foi tomada no sentido de evitar que os roubadores de urnas deixassem propositadamente á porta das secções automoveis preparados para lhes facilitar a fuga, como tem acontecido nos annos passados.

O DR. RAUL BARROSO FAZ UMA RECLAMAÇÃO

Recebemos o seguinte telegramma:

«PEDRA DE GUARATIBA, 29 (retardado) — Peço dar publicidade ao seguinte telegramma que acabo de passar ao Sr. ministro da Viação. (a) Raul Barroso.»

O telegramma a que se refere o Sr. Raul Barroso é o seguinte:

«Exmo. Sr. ministro da Viação. — De nada valeram as repetidas reclamações feitas sobre a entrega dos livros eleitoraes. A esta hora, graças á imprevidencia do Sr. director dos Correios, acham-se elles em poder dos amigos do senador Vasconcellos. Apezar de V. Ex. saber que isso aconteceria, si os livros viessem por Campo Grande, para ali foram elles remettidos, sendo incumbida da sua distribuição a estação de Guaratiba, onde um carteiro de Campo Grande, cabo eleitoral do senador Vasconcellos, fez o que mandou o seu chefe. Assim, deu-se o que eu previra e avisara V. Ex. As mesas não se organisaram, em nenhuma secção houve numero legal. Entretanto, o carteiro canalista entregou os livros tomando os recibos de pseudos presidentes, já passando do meio dia. Depois disso, o mesmo carteiro foi fazer alarde de sua audacia em succulento regabofe em pleno arraial, deante de casas de seus adversarios. Amanhã não se abrirão as secções, na fórma do costume. Emquanto 400 eleitores percorrem as estradas procurando mesas para votar, os mesarios do senador Vasconcellos, protegidos por commissarios de policia seus adeptos, rabiscam clandestinamente em suas casas as actas falsas nos livros que lhes foram entregues particularmente.

E V. Ex. foi bem avisado de tudo isso. Meus respeitos. (a) Raul Barroso.»

NA SETIMA SECÇÃO DA III PRETORIA OS «ELEITORES» PROMOVEM DESORDENS

Os livros da setima secção, na rua Conde de Bomfim n. 838, só hoje pela manhã que deviam ser entregues.

Qualquer motivo atrasou a remessa.

Logo ás primeiras horas, um carteiro procurou o competente mesario, para fazer a entrega, sendo, porém, á porta da secção, abordado por um grupo de individuos que tentou arrebatar os livros.

O carteiro reagiu e bradou por soccorro, vindo em seu auxilio um commissario do 17º districto policial, que estava proximo ao local.

Formaram-se então dous partidos entre os eleitores presentes. Um que defendia e outro que procurava aggredil-o.

Aproveitando a confusão do momento, o carteiro fugiu... mas com os livros.

Armou-se então um pequeno conflicto, que terminou com a intervenção da policia, sem grandes consequencias, porém.

NA ZONA DE S. CHRISTOVÃO

Na 10ª pretoria havia um pouco mais de animação, menos na 5ª secção, onde o numero de votantes, ás 11 e meia horas, era de 14.

Na 3ª secção quem depositava as cedulas na urna era o mesario

Écos e novidades

Sempre que em uma discussão qualquer vem á baila a necessidade urgente, imprescindivel e inadiavel de se acabar, não com o prestigio politico do Sr. Pinheiro Machado, mas com o predominio da sua politica nefasta que para satisfação de um capricho seria capaz de convulsionar o Brasil, si para tanto tivesse forças, é fatal a objecção:

— Mas derrubar o Pinheiro para trocal-o por quem ? Qual dos nossos politicos tem as qualidades precisas para substituil-o ? Quem tem como elle habilidade, manhas e energia necessarias para chefiar a politica nacional ?

E já ouvimos estas e outras perguntas sem que o rubor nos suba ás faces, sem que se irrite a nossa sensibilidade, não já de patriotas, mas de homens dignos e conscientes. Quer dizer que todos já estamos mais ou menos conformados com a idéa de que o Brasil precisa tanto de um "chefe da politica nacional" quanto uma grande fazenda precisa de um feitor valente e destemido!

E por que o Brasil ha de ser a unica nação que precisa ter um chefe da politica nacional ? Tem-n'o por acaso qualquer paiz europeu ? Quem é o chefe da politica nacional da Inglaterra, da França, da Allemanha, da Italia, de Portugal, etc. ? Os Estados Unidos o têm ? Quem é o personagem da politica argentina a quem se póde dar este titulo ? O Uruguay, a Venezuela, o Perú, o Chile ou qualquer outra nação do sul ou do centro da America contam por acaso entre os seus politicos um - quem se dá a incumbencia de dirigir, fóra do governo, os negocios do Estado ?

Não. E' necessario que todos nos convençamos de quanto ha de injurioso para os nossos brios de homem a objecção de que o Sr. Pinheiro não póde cair porque não ha quem o substitua como "chefe da politica nacional". Deixemos que assim pensem os descendentes dos antigos escravos, os filhos e netos dos habitantes das senzalas, aquelles a quem o atavismo exige que tenham sempre a guial-os o chicote de um feitor.

Porque para essa gente o Brasil não passa de uma grande fazenda, da qual o Sr. Pinheiro Machado é o feitor, ao qual se dá o nome menos rebarbativo de "chefe da politica nacional".

* * *

O Supremo Tribunal não se conformou com o imposto sobre vencimentos. E' inconstitucional esse imposto, porque os vencimentos dos magistrados são irreductiveis — disseram os ministros no seu protesto. Os desembargadores da Côrte de Appellação fizeram, por sua vez, o que costumam fazer os amanuenses das repartições publicas quando ameaçados de uma reducção de vencimentos ou suppressão dos cargos: nomearam uma commissão para se entender com o presidente da Republica...

O Supremo Tribunal, que tem, nesses ultimos annos, conquistado as sympathias da Nação com a sua attitude de desassombro e independencia, operou, desta vez, um milagre: deliberou sobre o assumpto por unanimidade. Nem o Sr. Muniz Barreto, que com tanto calor defende os interesses do Thesouro, se lembrou de que ainda era o procurador geral da Republica... Ouviu a leitura do protesto, mudo, quêdo, silencioso...

No entanto, S. Ex. podia ter dito: — o imposto será ou não inconstitucional. Si o é, o protesto do Tribunal não deve ir além, ter outro alcance sinão a resalva dos bons principios constitucionaes. Nunca, porém, pretender obstar, sob tal fundamento, a arrecadação desse imposto que o Congresso estabeleceu para salvar o paiz da bancarrota, exigindo-o não só dos juizes e mais funccionarios civis, mas do proprio chefe da Nação, dos proprios congressistas e das classes armadas. Seria um appello á abnegação dos seus venerandos pares. Nunca a Fazenda Nacional teve tanta necessidade de um orgão junto ao Supremo Tribunal como nessa memoravel sessão de hontem.

O imposto sobre vencimentos está por terra. Amanhã virão os militares... Depois os proprios congressistas...

E não haverá quem defenda o Thesouro perante o Supremo Tribunal!

* * *

E' muito conhecida a passagem de um tal Chermont pelas obras do porto do Recife...

O hermismo e o pinheirismo — que aliás são hoje uma e a mesma cousa — querendo fazer em Pernambuco politica contraria ao general Dantas Barreto, escolheram a dedo um tal Chermont, que nem ao menos engenheiro é, e o nomearam director das obras do porto do Recife.

O tal Chermont correspondeu esplendidamente á expectativa do centro. Os escandalos e arbitrariedades que commetteu chegaram a impressionar os seus proprios correligionarios. O seu desembaraço em empregar os dinheiros publicos era simplesmente incrivel. Basta dizer que o numero de «casacas» do porto do Recife ascendia a mais de duzentos!

Os jornaes daqui e do Recife contavam cousas fantasticas do tal Chermont, narravam escandalos innominaveis; mas, como haveria o governo de demittil-o si elle fôra expressamente nomeado para proteger a politica do P. R. C., que só póde viver de escandalos.

Um dos primeiros actos do governo Wencesláo foi a transferencia de Chermont para um outro porto; e não podia ser de outra fórma.

As obras do porto do Recife ainda se resentem porém dos effeitos da passagem desse homem-rajada. Um telegramma que hoje recebemos conta que á Delegacia Fiscal compareceu hontem Antonio Leite Rodrigues, pedindo pagamento de vencimentos. Interrogado sobre qual o emprego que exercia, declarou que era funccionario das obras do porto, onde trabalhara como «copeiro do «Dr.» Chermont» e que nesse caracter vinha sempre recebendo os seus vencimentos»!...

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do delegado fiscal.

O tal «Dr.» Chermont não foi demittido; foi apenas transferido para um outro posto. O P. R. C. póde lá dispensar os serviços de um correligionario desta orfem?

A guerra

Fazem-se experiencias de um dirigivel francez

LONDRES, 30 (A NOITE) — De Paris informam que no parque de aerostação de Issy-les-Moulineaux, fizeram-se experiencias do dirigivel "Astra", typo francez.

Os resultados foram excellentes, pelo que essa aeronave será em breve empregada na guerra.

Os novos "Zeppelin" andam pelo Baltico

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes de Copenhague dizem que foram vistos voando sobre o mar Baltico varios dirigiveis "Zeppelin".

Eram do novo typo, de um tamanho descommunal e dirigiam-se para léste.

A miseria e a revolta na Transylvania

PARIS, 30 (A NOITE) — De Bale communicam em data de hontem que, apezar de todos os esforços do governo de Vienna, ainda não foi possivel dar remedio á miseria que reina na Transylvania, entre os refugiados da Bukovina, fugidos dessa região á approximação dos russos.

Os generos alimenticios são já insufficientes para a população enormemente augmentada e, além disso, varias molestias com caracter epidemico se manifestaram ali.

As autoridades perseguem atrozmente os refugiados de raça rumaica, prendendo-os sob os mais futeis pretextos e chicoteando-os sem piedade.

Nestes ultimos dias, devido a essas perseguições, rebentou uma revolta. Os gendarmes, e em seguida as tropas de linha, intervieram, atirando sobre os revoltosos e ferindo-os a coronhadas. Os amotinados resistiram e travou-se combate que durou até á noite. Entre as victimas contam-se principalmente mulheres, creanças e velhos.

Djemal-Pachá é assassinado pela segunda vez

LONDRES, 30 (A NOITE) — Diz um telegramma do Cairo que o general Djemal-Pachá foi assassinado, attribuindo-se o crime aos jovens turcos.

E' a segunda vez que se noticia o assassinato desse general turco. A primeira noticia dava-o como assassinado em Jerusalém, no dia em que ali chegara para assumir o commando das forças que iam invadir o Egypto.

O fechamento do canal de Suez

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O Sr. Sonino, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que ignora completamente o facto de haver sido fechado á navegação dos vapores mercantes o canal de Suez, conforme noticia o "Messaggero".

A Rumania levanta 15 milhões na Inglaterra

PARIS, 30 (A NOITE) — Informam de Londres que foi assignado hontem o protocollo preliminar do emprestimo de quinze milhões á Rumania.

O Banco da Inglaterra adeantará ao Banco da Rumania a totalidade do emprestimo, contra "bonus" do Thesouro rumaico.

Francisco José manda um emissario ao papa

PARIS, 30 (A NOITE) — A Agencia Fournier informa que chegou hontem a Roma um emissario especial do imperador Francisco José, levando uma carta autographa de sua majestade para o papa.

Ignora-se ainda o assumpto tratado nessa carta.

Os allemães preparam-se para novos esforços no Yser

LONDRES, 30 (A NOITE) — No quartel-general dos alliados ha informações seguras de que os allemães continuam a concentrar na Flandre grande quantidade de tropas frescas e material de guerra, preparando- para tentar atravessar os rios e pantanos e fazer novos esforços na região do Yser.

Communicado official russo

LONDRES, 30 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official recebido de Petrograd:

«Progredimos ao norte de Tilsitt e destruimos a estação de Pogegen, rechassando-os a nordeste de Darkehmen.

Na quarta-feira, á noite, secundados pelo corpo de sapadores, atacámos as trincheiras inimigas proximo a Borgimow, minámol-as e fizemol-as voar. O mesmo foi feito em Jidomitz. Em ambas as localidades as baixas dos allemães foram consideraveis.

Tomámos um reducto do inimigo proximo a Tsekhanie e aprisionámos varios soldados e officiaes.»

A expedição austro-allemã contra a Servia preoccupa a Rumania

PARIS, 30 (A NOITE) — A chegada de um regimento de hussards da morte a Arsova, na fronteira servio-rumaica, tem preoccupado seriamente a opinião publica na Rumania.

Segundo informa o correspondente do "Times" em Bucarest a população ali acompanha com inquietação o desenvolvimento da expedição contra a Servia, pois a victoria dos austro-allemãs sobre aquelle paiz cortaria o caminho para Saionica, por onde a Rumania recebe munições.

Certamente que o Exercito servio fará um esforço heroico, mas as forças austro-allemãs são consideraveis e afiançam de boa fonte que só o contingente allemão é de 200.000 homens.

O governo servio minou as bocas do Danubio desde Techia até Belgrado e fortificou todos os desfiladeiros por onde os austro-allemães poderiam realisar a invasão.

A população rumaica, anciosa, espera os acontecimentos.

O coronel Balagny está quasi restabelecido

PARIS, 30 (Havas) — O coronel Balagny, antigo chefe da missão militar franceza em S. Paulo, está em tratamento nesta capital e pensa em voltar muito breve a assumir o commando do seu regimento.

O coronel Balagny recebeu numerosos ferimentos por occasião da batalha do Marne.

Dunkerque novamente bombardeada

PARIS, 30 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado, ás 23 horas:

"A léste de Soissons os allemães tentaram duas vezes atravessar o Aisne, mas foram repellidos pelas nossas tropas.

Aviadores inimigos bombardearam novamente Dunkerque durante a noite de 28, causando a morte de algumas pessoas e ferimentos em outras.

Na mesma noite dous dos nossos aviadores lançaram numerosas bombas sobre as obras de defesa que os allemães estavam fazendo na região de Laon e em La Fére e Soissons.

Na manhã de 29 abatemos um aeroplano allemão a léste de Gerbeviller."

AS ELEIÇÕES DE HOJE

Poucos eleitores e muitos votos

Alguns episodios da bambochata

UM ESCARCEO DOS ELEITORES DO CANDIDATO GAMA CERQUEIRA

Ainda não eram 9 horas, e um grupo de eleitores do candidato Gama Cerqueira já entravam na cerveja, no botequim da rua da Carioca 66, por baixo do escriptorio desse candidato e onde foi tambem a seu tempo uma empresa «Pichardo».

Como não apparecesse o patrono, os patronados começaram a bradar que aquillo era uma falsidade, que elles, afinal, não haviam de estar a trabalhar para o bispo, que isto e que aquillo.

E acabaram por virar o botequim em frege, como protesto contra o Sr. Gama Cerqueira.

Acudiu a policia, mas já o pessoal havia dado o fóra.

O SENADOR AUGUSTO DE VASCONCELLOS PEDE GARANTIAS A' POLICIA

O senador Augusto de Vasconcellos não se sentiu garantido em Campo Grande. Sua senhoria telegraphou ao Dr. Osorio de Almeida, delegado auxiliar de dia, pedindo providencias á policia.

O senador não se contentou em telegraphar uma vez somente. Uma hora depois do primeiro telegramma em que pedia garantias, S. S. lembrava que a «coisa estava preta» em Campo Grande, onde estavam reunidos mais de quinhentos eleitores.

O Dr. Osorio de Almeida deu as necessarias providencias para que fossem dadas as garantias pessoaes pedidas insistentemente pelo senador.

OS LIVROS DA ESCOLA TIRADENTES DESAPPARECERAM MAS A SECÇÃO FUNCCIONOU

Os livros da Escola Tiradentes, 1ª secção da 5ª Pretoria, desappareceram, mas a secção funccionou.

Foi o que soubemos na 2ª delegacia auxiliar quando o Dr. Osorio de Almeida era procurado pelo advogado Evaristo de Moraes, que foi áquella delegacia pedir reforço para a Escola Tiradentes.

— Fizeram todo possivel para impedir a eleição, disse-nos aquelle advogado, mas tudo está em ordem agora. Roubaram os livros, usando de um estratagema, mas a secção funcciona legalmente com os meios previstos pelas nossas leis em casos taes.

— Mas, como foi, doutor?

E o Dr. Evaristo de Moraes, com a gentileza que o caracterisa, nos contou tudo.

Entregaram hontem, os livros ao presidente da mesa da 1ª secção da 5ª Pretoria, que os mandou para a casa de um amigo por julgar que assim estariam bem guardados.

O individuo de nome Anselmo Rosas, cabo eleitoral, tendo sabido onde morava o depositario dos livros, procurou-o hoje muito cedo em sua residencia e os pediu em nome do presidente da mesa. O plano surtiu effeito.

De posse dos livros o cabo Anselmo levou-os para a rua da Carioca n. 66, pensando assim impedir o funccionamento da secção.

— Já lavrámos o nosso protesto, continuou o Dr. Evaristo de Moraes, abrimos inquerito a respeito e vamos levar o caso á policia. Procede-se regularmente, no entanto, com tudo isso, á eleição na 1ª secção da 5ª Pretoria.

— E por que veiu pedir reforço para o policiamento da Escola Tiradentes, perguntámos?

O Dr. Evaristo disse-nos que os do grupo do cabo Anselmo ameaçavam perturbar a ordem e que as praças existentes nas immediações do edificio da escola eram em numero diminuto.

NAS ZONAS DE CATUMBY E ESTACIO

Na 9ª pretoria, pela manhã, o pleito corria mais ou menos regularmente, mas com quasi completa abstenção do eleitorado.

Na 1ª secção, a mesa era presidida por um cavalheiro em mangas de camisa.

Poucos eleitores. Um cavalheiro aconselhava ás pessoas presentes que votassem, mas votassem em branco. Outro reclamava o seu titulo, que ficara em poder do presidente da mesa.

Na 4ª secção, havia meia duzia de eleitores. O presidente não consentiu que um fiscal examinasse os titulos dos votantes.

A um eleitor que não queria votar em ninguem para senador, o presidente pediu que votasse no Sr. A. Vasconcellos. O eleitor mandou que o presidente se lixasse e foi embora.

Na 2ª, 3ª e 5ª nada de notavel. Os eleitores eram raros.

NO ENGENHO VELHO

Na 11ª pretoria, a secção onde havia maior concorrencia era á 1ª.

Na 3ª secção os votantes cercavam a urna.

Na 5ª secção reinava certa balburdia. Um eleitor reclamava contra a omissão do seu nome na lista de chamada. A sala, que é acanhadissima, estava cheia de gente de metter medo. Todos falavam alto.

Na 7ª secção não houve eleição por não se ter constituido a mesa; na 8ª tambem, não houve, por não ter o empregado dos Correios, que para ali conduziu os livros, encontrado a quem entregal-os.

Os eleitores dessas secções foram votar na 6ª, grande numero de «phosphoros» votava nessa secção, segundo nos informou um eleitor.

NA FALTA DE LIVROS PAPEL ALMASSO

O presidente da setima secção, á rua da Misericordia 50, hontem, quando se retirava, foi assaltado por um grupo de individuos que lhe arrebataram os livros.

Por este motivo, hoje, estavam tomando as votações em tiras de papel, motivo por que alguns eleitores se recusaram a votar.

NO PEDAGOGIUM — UM MILITAR ARREBATA UMA URNA

Mais ou menos ás 10 horas, um automovel parou em frente ao Pedagogium, na rua do Passeio, delle saltando um 1º tenente de artilharia do Exercito, que foi até o interior daquella repartição.

Ali, sem dizer uma palavra, arrebatou a urna e, conduzindo-a para o seu «taxi», deu ordem ao «chauffeur» de largar.

E o auto lá se foi com o tenente e com a urna, em direcção, dizem, do Supremo Tribunal, onde tambem funccionavam outras mesas eleitoraes.

EM FLAGRANTE — FALSO BOLETIM

Pela policia do 6º districto foi preso, quando, á porta do predio onde funccionava a nona secção, no Cattete, pregava um boletim falso, do resultado das eleições ali feitas, o individuo Manoel Carlos da Silva.

Este facto ia provocando um conflicto, que foi promptamente abafado.

EM VEZ DE CEDULAS, ARMAS

Ao meio dia mais ou menos, passava pela rua Jardim Botanico a toda velocidade um automovel, conduzindo varios eleitores do Sr. Nicanor.

Iam elles por demais alegres e em attitude tal, que chamou a attenção da policia. Varios mantenedores da ordem fizeram o auto parar e passaram revista nos passageiros, em cujo poder foram encontradas varias armas, que foram apprehendidas.

NA LAGOA AS MESAS FUNCCIONARAM REGULARMENTE — A CONCORRENCIA FOI ANIMADORA

No collegio eleitoral de Copacabana, por onde começámos a nossa corrida, encontrámos, ás 10 e meia horas, pequeno numero de «patriotas» a responder á primeira chamada. O candidato Flavio da Silveira, genro do senador Azeredo, segundo nos disseram varios eleitores, já tinha uma votação bonita...

Em General Polydoro, na escola publica em que funccionou uma das secções, a concorrencia era tambem pequena.

— Estava vencendo o Sr. Pereira Braga, affirmaram-nos.

Tudo corria em ordem, como, aliás, em todos os collegios do districto.

Na secção que funccionou na Limpeza Publica, na mesma rua, a concorrencia era regular. Ali estava desde cedo um tenente do Exercito, na qualidade de fiscal do candidato Barbosa Lima.

— O P. R. C. vencendo em toda a linha — informou-nos um funccionario publico.

O candidato catholico Placido de Mello lá esteve se inteirando de perto do que ia occorrendo.

A's 11 horas chegámos á secção da rua Sorocaba, onde se fazia a primeira chamada.

O eleitor Dr. Cunha Cruz protestava porque o seu nome não estava na lista dos eleitores e S. S. estava com sua chapa cerrada em cima do Sr. Augusto de Vasconcellos. Assim como esse conhecido clinico, outros «patriotas» não figuravam na lista, apezar de possuirem os respectivos titulos.

A secção da rua da Matriz estava cheia de eleitores, que respondiam á primeira chamada, com grande fé.

Na Gavea havia egualmente muitos eleitores, dos quaes, a maior parte esperava a chamada no interior da venda proxima, deante de muitos copos de cerveja gelada.

Diziam que os Srs. Pereira Braga e Nicanor estavam levando vantagem ali.

Em São Clemente lá estava o candidato Pereira Braga determinando ordens como em casa da sogra. O Sr. Flavio da Silveira não estava nessa mesa muito por baixo e o Sr. Sampaio Corrêa estava alcançando regular votação.

Os Srs. Irineu e Metello estavam avançando...

Na secção da praia de Botafogo, numa saleta acanhadissima de 1º andar, premia-se um numero regular de denodados.

O candidato Victor Rodrigues lá estava ancioso. A todos os eleitores perguntava sofregamente: — «Você votou em mim caboclo?»

Uma cousa extraordinaria notámos nessa secção: o edificio em que funccionava não era guardado pela policia! Apenas dous guardas civis, de longe, espreitavam os acontecimentos.

Demais, em todo o bairro da Lagôa, até ao meio-dia, tudo correu regularmente e sem novidade alguma.

O MOMENTO

O cazo do consul de França

Ha uma grande diverjencia entre as leis de naturalização brazileira e dos demais paizes.

A Alemanha, por exemplo, permite que qualquer de seus suditos se naturalize em qualquer paiz, sem perda de todos os seus direitos de alemão, desde que, ao momento de naturalizar-se, vá fazer no consulado ou legação de seu paiz a declaração secreta de que continúa a ser alemão.

A França considera como francezes os filhos de pai francez, ainda que nacidos em paiz estranjeiro e de mãi estranjeira.

O Brazil, ao contrario disso, facilita por todos os meios a naturalização dos estranjeiros. Os filhos de pai estranjeiro com mãi brazileira e nacidos no Brazil são considerados cidadãos brazileiros, para todos os efeitos.

E' esse, portanto, um ponto a ser aplainado na lejislação dos dous paizes.

O barão do Rio Branco certa vez deante de um cazo que se tornou complicado por essa disparidade de lejislação, opinou que emquanto o cidadão disputado pelos dois paizes permanecesse no Brazil seria brazileiro e quando estivesse em França seria francez.

E' um cazo semelhante o que está pondo atualmente em fóco o consul de França, a proposito desse moço Eugenio Delpech.

Segundo a lei franceza ele é francez. Sendo convocada a sua classe ás armas, o consul francez dirijiu-lhe uma carta pedindo-lhe para passar pelo consulado. Nada mais natural. O moço não quiz ir. Está no seu direito. Ele se considera brazileiro, a carta do consul não tem para ele efeito algum: não lhe dê importancia, atire-a á cesta e passe a outro assunto.

Não ha motivo para deitar a boca no mundo, começar a gritar Aqui d'El-Rei! ir queixar-se aos jornaes e á chancelaria brazileira contra os efeitos regulares e normais de uma situação de disparidade na lejislação de dois paizes. Tudo isso é escandalo inutil e prejudicial. Pense esse moço, cujo pai é francez, e cujo amor á França é tão largamente divulgado, que neste momento tudo quanto ele póde conseguir com esse escandalo é fornecer aos alemães assunto á sua infatigavel exploração, que não deixará de fazer crer que ha nesse incidente o proposito das autoridades francezas em desrespeitar a nossa soberania.

Os alemães bem sabem que não. Mas assim como eles não têm trepidado em abuzar das nossas "latitudes teoricas" para se agacharem atraz de nossa diplomacia na Europa que vai arrancal-os das prizões dos aliados e dar-lhes fuga para a Alemanha, assim tambem eles não hezitarão em irritar aqui um incidente banal e sem o menor vulto.

Mais vale, pois, que esse moço — já que dis não querer ser francez embora ame a França, — não faça de um cazo em que a lei franceza está em dezacordo da brazileira, um tema de irritante exibicionismo! — MAURICIO DE MEDEIROS.

FACTOS E DOCUMENTOS

O methodo energico

Para a A NOITE

PARIS, 10 de novembro de 1914

Os allemães que se entregaram á tarefa de deitear a causa da Allemanha perante os neutros são mais dignos de lastima do que de censura.

Como censural-os por darem provas de patriotismo esforçando-se, apezar de tudo e seja como for, por convencer que a Allemanha é digna de occupar um logar entre os povos civilisados! Mas é preciso lastimal-os porque se lançam numa empresa colossalmente difficil, si não de todo impossivel.

Afim de conquistar para o seu paiz a sympathia e a estima dos neutros, deveriam proceder a varias demonstrações; deveriam demonstrar:

1.º Que o ultimatum austriaco á Servia não era de natureza a provocar as mais graves complicações;

2.º Que esse ultimatum não foi redigido de accordo com o governo do kaiser e com o designio de fornecer á Allemanha militarista o pretexto que procurava para fazer a guerra;

3.º Que a guerra não foi declarada pela Austria á Servia e pela Allemanha á Russia e á França;

4.º Que o Sr. Bethmann Holweg, chanceller allemão, jámais qualificou de trapos de papel os tratados internacionaes em que figurava a assignatura da Allemanha;

5.º Que a Allemanha não violou a neutralidade da Belgica;

6.º Que os allemães fazem a guerra tão lealmente quanto se a póde fazer, como civilisados e não como barbaros; que nunca se utilisaram das balas dum-dum, nunca fuzilaram mulheres, creanças e anciãos desarmados e inoffensivos; que nunca commetteram na Belgica, isto é, num paiz contra o qual não tinham queixa confessavel, nenhum dos horrores denunciados com provas e testemunhos irrecusaveis e com o apoio dos belgas mais dignos de fé; que respeitaram sempre, nas regiões invadidas, os monumentos historicos; que não incendiaram Louvain, não destruiram a cathedral de Reims e o Hotel de Ville de Arras e não tentaram incendiar a Notre Dame de Paris; que suas tropas não fizeram marchar á sua vanguarda, a caminho do fogo, civis e, de preferencia, mulheres e creanças; que tiveram sempre o cuidado de não bombardear uma cidade sinão depois de aviso prévio, conformemente ás leis da guerra; que os aviadores allemães nunca lançaram voluntariamente bombas sobre os hospitaes; que os soldados e officiaes allemães nunca assassinaram no campo de batalha os feridos para despojal-os, etc., etc.

Sim, seriam para lastimar os allemães que emprehendessem, perante o tribunal dos povos neutros, essas demonstrações. Assim, não se arriscam a isso sinão muito raramente, primeiro porque comprehendem as difficuldades da tarefa, em seguida, e sobretudo, porque no intimo lhes é indifferente que os neutros, gente desprezivel porque não são allemães, dediquem estima e sympatria á Allemanha.

—Pouco importa que sejamos estimados e amados — dizem elles; o essencial é que nos temam.

E é assim que, negligenciando defender-se, ameaçam. Na Suissa, na Italia, espalham circulares annunciando represalias contra os que se recusam a ir com elles; na Hollanda, um jornal creado pelo governo allemão e que apparece em hollandez, na Haya, o Toestand, chega a publicar o que segue:

"E' preciso escolher: ser amigo da civilisação allemã ou seu adversario. D'ora avante, nós os allemães consideraremos aquelle que não for por nós como sendo contra nós"!

Como se póde conceber tão insupportavel procedimento para com um paiz de que se é hospede! Os jornaes hollandezes revidaram, como convinha, a grosseira e ao mesmo tempo ridicula ameaça dos publicistas allemães:

"Eis-nos, pois — escreve o Nieuwe Rotterdamsch Courant — em nossa propria casa, objecto de uma verdadeira intimação para tomarmos partido pela Allemanha sob pena de sermos considerados seus adversarios. Essa attitude é intoleravel, é preciso que, de uma maneira ou de outra, tenha um fim."

O unico meio de pôr um fim a isso seria mandar que os teutões fossem teutonisar na sua terra, embora a Hollanda saiba hoje, pelo exemplo da Belgica, o que custa offerecer hospitalidade aos honestos subditos do kaiser. A Hollanda recuará provavelmente deante dessa medida extrema; mas póde-se suppor, sem receio de errar, que si havia hollandezes capazes de professar pela Allemanha sentimentos de admiração e de affecto, as arrogantes e grosseiras intimativas do Toestand terão singularmente esfriado o seu enthusiasmo.

Mas não sejamos injustos. Para chegarem a ameaçar os neutros os allemães têm duas desculpas: em primeiro logar, é-lhes impossivel defender a causa de sua patria: ella é indefensavel: em segundo logar, tendo contrahido no regimento o habito de receber, sem bufar, socos, ponta-pés e espaldeiradas, imaginam que todo o mundo se lhes assemelha e que lhes basta "falar grosso" para dominar tudo...

E' o que se chama o methodo energico.

LOUIS CASABONA.

A rainha da Italia visita as victimas do terremoto

ROMA, 30 (Havas) — A rainha Helena saiu hontem pela primeira vez depois do nascimento da princeza Maria, e visitou o hospital das creanças, installado no Quirinal.

O rei Victor Manoel e a duqueza de Aosta visitaram os feridos que se acham no hospital de San Giovanni.

Um destalque de 250 mil pesos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A policia desta capital procura activamente um empregado do Banco Hogar-Proprio, que, depois de ter dado um desfalque de 250.000 pesos, não voltou mais áquelle estabelecimento, desapparecendo desta cidade.

Um cadaver completamente putrefacto é encontrado á margem de um rio

Na estação de Olaria

Um dos muitos moradores da estação de Olaria, hoje, quando fazia a provisão de agriões, planta que ha em abundancia no rio Caramões, naquella localidade, divisou á margem esquerda do mesmo um vulto de homem que, parecia dormir.

Approximando-se verificou tratar-se de um homem de côr branca, com 45 annos, presumiveis, regularmente trajado, cuja morte devia ter se dado ha dias, pelo adeantado estado de putrefacção.

Avisada a policia do 22º districto, esta compareceu ao local, onde, examinando o terreno, encontrou pouco distante um chapéo, um lenço e algum dinheiro, que se suppõe serem do morto.

O local e o cadaver foram examinados por um medico legista, aguardando a policia a autopsia, na qual poderá ser verificado si se trata de um accidente, suicidio ou assassinato.

Foi aberto inquerito, suppondo a policia do 22º districto tratar-se de um suicidio.

Os submersiveis não estão parados

Os tres novos submersiveis, que se acham sob a direcção do commandante Felinto Perry, têm feito continuadamente exercicios de marcha e de lançamento de torpedos.

Semanalmente cada um delles faz exercicios de immersão a diversas profundidades e de manobras peculiares á sua especialidade.

O caso das licenças dos automoveis

O Sr. prefeito resolveu com justiça o caso de que hontem tratámos, relativo ás licenças dos automoveis para o corrente anno.

Tratava-se da pretenção de uma prorogação do praso para o pagamento dessas licenças por mais alguns dias. Por nosso intermedio os proprietarios de automoveis, que são hoje em grande parte os proprios «chauffeurs», solicitaram essa medida.

Hoje o Dr. Rivadavia Corrêa mandou prorogar o praso por mais dez dias.

Fallecimentos

LISBOA, 30 (A NOITE) — Falleceram nesta capital o Dr. Verissimo de Almeida, lente la Escola Medica, e o general Palmeirim.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Está "eleito" o novo Congresso da Republica!...

Alguns "resultados" que nos foram communicados

UM CANDIDATO TELEGRAPHA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

...didato á senatoria, Dr. Sampaio Ferraz, telegraphou ao Sr. presidente da Republica no seguinte teor:

"...presidente Republica — Palacio ...ra — Confiado caracter immaculado ...x. venho solicitar urgentes providencias ...ra o audacioso attentado que plane... Dr. Augusto Vasconcellos na freguezia Guaratiba e outros pontos da Capital, fazendo assaltar portadores ...titulos eleitoraes e impedindo formação das ...para forjar a fraude em bloco no pro...mação da Republica.

...x. em seu supremo posto de chefe ...do da Nação agirá por seguro contra imprudente attitude dos que fogem ...da verdade esmagando o infelicitado Brasileiro. Saudações cordiaes — O ...senatorial, Sampaio Ferraz."

O SR. BETHENCOURT FILHO SALIENTA-SE

...ificio da Imprensa Nacional ás 12 ...stava repleto e pelas suas immedia... ...tacionava tambem grande numero de ... que iam votar, pois naquelle edi... ...unccionava uma mesa eleitoral.

...-deputado Bethencourt Filho, actual ...r do Lyceu, acompanhado de um pu... de individuos, estava na sala onde ...edia á votação.

...a agitação crescia á proporção que os ...s iam chegando.

...que elle reconhecia em cada um um ... mais para os Drs. Barbosa Lima ou Machado, o que prejudicava, portanto, ...didatos do Sr. Augusto Vasconcellos, ... elle de ha tempos se constituia um ...eiro cabo eleitoral.

...dado momento elle reuniu a sua gente a ...nto da sala e com ella confabulou ...o.

...entos depois, avançando para a mesa, ...s do grupo, agarrando a urna, atirou-a ...anella a fóra, indo bater na cabeça de ...dadão que passava, fazendo-lhe um ... galo.

...beleceu-se então enorme confusão. ...quasi inevitavel um conflicto. ...olicia, porém, interveiu, apaziguando ...mos.

...r. Bethencourt saiu então para a rua ...anhado de seu pessoal fazendo alarido ...immediações do local, onde perma... ...ainda durante algum tempo.

UM GRUPO VAE AO REALENGO PARA ASSALTAR UMA SECÇÃO?

...grande grupo de "eleitores" dirigiu-se ...e para a "gare" da Central do Brasil, ...do vivas ao senador Augusto de Vasconcellos, seguindo pouco depois num trem ...o Realengo.

...Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado au... tendo sido informado de que o grupo ... com intuitos de assaltar uma das ...s eleitoraes daquella estação onde es... ...obtendo maioria de votos o Dr. Salles ... communicou-se immediatamente com ...egado do 25º districto, recommendando ...omasse as precauções devidas.

...delegado seguiu para a estação do Rea... fazendo-se acompanhar de uma força ...licia embalada.

COMO EXEMPLO UMA URNA E' APPREHENDIDA

...electricista José Alexandre dos Santos ...dor em Irajá, penetrou na secção que ...ionava na Bibliotheca Nacional, onde, ... que as cousas não corriam bem, fur... ...respectiva urna, fugindo em seguida. ...guido, foi preso pela policia do 5º dis... onde foi autuado em flagrante, sendo ...a apprehendida.

...delegacia não quiz declarar a mando ...em praticou o delicto nem a que facção ...a pertence.

UM COMMMISSARIO DE POLICIA, MESARIO, COM OUTROS MESARIOS E CAPANGAS DO SR. NICANOR, ROUBAM URNAS E LIVROS DE UMA SECÇÃO

...re outros eleitores e fiscaes da oitava ...o da sexta pretoria, designada para ...onar no edificio dos Surdos-Mudos, ...ram á tarde em nossa redacção os ...vice-almirante João Germano Pereira ...s, Idibaldo Colombo Martins de Sou... ...esario, Porcio de Sá Ribeiro, tenente ... Vidal da Silva e Romeu Villaverde ...arvalho, que nos trouxeram copia do ...sto, que hoje mesmo iam fazer em um ...onato, sobre a não realisação da apu... ...da eleição nessa secção, por ter o pre... ...e da mesma, o commissario de poli... ...Octavio de Azevedo Ramos, arrebatado ...ido com a urna e livros no automovel ...284 com o auxilio dos outros mesa... ...á excepção do Sr. Idibaldo Martins ...ouza, que protestou, e de capangas ...andidato Nicanor Nascimento, armados ...evólvers.

...se protesto, que tem innumeras assigna... ... esses cavalheiros declaram ter, ape... ...votado nessa secção 78 eleitores.

NO PIAUHY

...Sr. Armando Burlamaqui recebeu o se... ...e telegramma:

"...RNAHYBA, 30 — Em Barras foram ...ados tres officiaes de policia, com for... ...estacamentos, para impedirem a vota... ...eleitoral de apoio ás candidaturas Ar... ...o Burlamaqui e Francisco Correia. Em ..., o chefe local Constancio, repellido ...eleitorado, fez antecipadamente a elei... ...bico de penna, impedindo assim a vo... ...e a scisão conservadora, chefiada pe... ...coroneis Antonio Carvalho e José Ro... ...e tabellião Themistocles Silva.

...o interior de Jaicoz os subdelegados ...estam desde o dia 27, que os eleito... ...teem ás suas ordens sob pena de pri... ...sim de não votarem nos candidatos ...isão."

ELEITORES... A BALA

...uns individuos, partidarios do P. R. C., ...o pretendiam assaltar a secção que fun... ...va no Thesouro Nacional, foram pre... ...os pela policia, não conseguindo seu ...o.

...am presos quando fugiam, por estarem ...os, os seguintes: Elpidio Lopes, João ...do Nascimento e João Innocencio. ...a cousa ficou em correrias apenas.

A ELEIÇÃO NA ILHA DO GOVERNADOR ACABOU CEDO

...o depois das 13 horas, tivemos no... ...do resultado da eleição do Zumby, ...a do Governador, dando 94 votos ao ...tello, 75 ao Sr. Victor Silveira, 74 Nicanor, 75 Pereira Braga, 36 Irineu, 17 Barbosa Lima e outros menos votados. Para senador, Augusto 86 e Sampaio Ferraz 9.

Mais tarde tivemos noticia de que nas Flexeiras não tinha havido eleição por falta de reunir-se a mesa, em vista de ser ali o forte da opposição.

Mas vão ver que a acta apparece com um resultado egual ao do Zumby.

Na Repartição Geral dos Telegraphos. A' falta de urnas, um caixote de sabão. A' falta de livros rubricados, papel almasso

MANOEL DESIDERIO DA SILVA

Com esse nome, dous appareceram na secção da rua Catumby 90. Quando o primeiro se approximava da urna, tendo exhibido o titulo, já prompto para deitar o voto, eis que o verdadeiro, ou não, protestou:

— Não póde.

Estupefacção geral.

— Não póde por que; eu sou o verdadeiro.

O outro Manoel Desiderio de mentira não fez o menor gesto de surpresa. Metteu o titulo falso no bolso, e saiu calmamente.

Quantos e quantos teriam conseguido votar com titulos nas mesmas condições?!

Manoel Desiderio da Silva passa a ser agora o symbolo do falso eleitor — um phosphoro, um Manédesiderio.

ELEITORES QUE VÃO AO TABELLIÃO

Como não comparecessem os mesarios da 9ª secção da 6ª Pretoria, no largo de São Salvador, os respectivos eleitores resolveram entregar ao Dr. Candido Mendes de Almeida a redacção de um protesto, por este facto, para evitar futricas grandes.

Quando se dirigiam para um automovel saltaram alguns individuos, originando-se um pequeno attrito.

NOS COLLEGIOS ELEITORAES

Percorrendo a cidade em todos os seus pontos, tivemos occasião de constatar que, apezar de toda a vigilancia policial, de toda a liberdade promettida e garantida pelo governo, reproduziram-se mais ou menos os factos tão communs nas nossas pseudo-eleições, embora desta vez sem maiores conflictos e disturbios: livros e urnas roubadas, protestos de eleitores, etc.

NA REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

Assim, a primeira secção que pela manhã visitámos foi a sexta do 1º districto, installada na Repartição Geral dos Telegraphos. A' porta, pouca gente. Tambem um sol canicular ameaçava de morte o transeunte.

No interior, porém, havia animação. Em torno de uma mesa, muita gente agglomerada discutia, gesticulava, gritava... Ao centro do povaréo um padre, indignado, travava uma polemica com um major da Guarda Nacional, fardado, inda mais indignado.

Uma confusão dos diabos.

Emquanto isto, os mesarios sorriam, sentados ante um caixote de sabão, improvisado em urna.

Dizia o official da Guarda:

— Mas isto não póde continuar, não póde. Eu protesto. Eu grito...

Os eleitores não se sabia o que queriam. Ninguem os entendia. O reverendo era apologista do caixote de sabão...

Interrogámos um eleitor e elle nos respondeu:

— E' o que o senhor está vendo: roubaram a urna e os mesarios, calmamente, arranjaram um caixão de sabão, fizeram-lhe em uma das faces uma brecha e o transformaram em urna. O natural, o racional seria que, uma vez roubada a urna, se lavrasse uma acta, com o protesto dos eleitores presentes, que iriam votar na secção seguinte...

Bem defronte desta scena pittoresca, funccionava a primeira secção, em calma, já installada.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

O casarão da Escola Polytechnica estava fechado. Ninguem compareceu áquella secção, nem mesarios, nem supplentes, nem eleitores.

Os academicos, então, resolveram proceder a uma eleição. Em breve affixaram á porta da escola o seguinte resultado:

«Elles 40.000.000
Rainha-Mãe 2

DIVERSAS SECÇÕES

Em outras secções, que funccionaram regularmente, o movimento foi fraco. Poucos eleitores. Onde houve maior movimento foi na sexta secção da Primeira Pretoria, no 1.º districto, installada nos Correios, e na quinta, sexta e setima da Segunda Pretoria, na Escola Modelo da rua da Harmonia, no Ministerio da Justiça e na Côrte de Appellação.

DE GUARATIBA

Corriam boatos de desordens preparadas em Guaratiba. Tomando em consideração esses boatos, o chefe de policia recommendou medidas excepcionaes aos delegados Calvet e Santos Daniel, daquella e das zonas adjacentes.

O reporter d'A NOITE que para aquella zona foi enviado, mandou-nos á tarde um telegramma, dizendo nada ter occorrido de anormal.

O CALOR MODIFICA OS COSTUMES ELEITORAES

Na 1ª secção eleitoral do 2º districto, que funccionou no edificio da Prefeitura, no largo do Estacio, o presidente da mesa José Rocker, presidiu os trabalhos eleitoraes em mangas de camisa e sem collarinho.

A urna estava distante da porta de entrada apenas meio metro, de modo a facilitar qualquer ataque.

Em quasi todas as secções do 2º districto as mesas não estavam isoladas, como determina a lei, ao contrario, os eleitores se acercavam das mesas, ficando ellas completamente envolvidas.

UM MESARIO QUERENDO SER ESPERTO FOI PARAR NA DELEGACIA COM OS LIVROS

Depois de conhecido o resultado da secção que funccionou na escola publica da rua General Polydoro, o respectivo mesario Pedro de Abreu, resolveu levantar com o livro, e, para isso, quiz usar de um ardil.

Pretextando ir jantar e não confiar o livro a ninguem, pegando o mesmo, ganhou a rua.

Os eleitores presentes protestaram e a policia interveiu, prendendo o mesario já na rua São João Baptista.

Mesario e livro foram levados então á delegacia do 7º districto.

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL NÃO ADMITTE REPRESENTAÇÃO DA MINORIA

O deputado Pedro Moacyr recebeu este telegramma:

«Pedimos protestar perante presidente Republica governo Estado acaba lançar officialmente candidatos caranchos, completando assim chapa, desrespeitando lei e vontade presidente, expressa sua plataforma.

Juiz aqui nega-se dar titulos e segundas vias eleitores opposição alistamento passado Estado distribuindo titulos provisorios alistamento 1915, não terminado, exercendo grande desenfreada pressão sobre opposição. Pelo directorio federalista do Cachoeira — João Jorge Crieger.»

O RESULTADO GERAL NO DISTRICTO FEDERAL CONHECIDO ATE' A'S 17 HORAS

Entre 16 e 17 horas, fizemos uma corrida em automoveis, por todas as secções eleitoraes. Como se sabe, muitas não funccionaram, outras não chegaram sinão a um resultado duvidoso, e algumas ás 17 horas ainda soffriam a apuração. Assim, o resultado que a seguir publicámos, foi colhido a vol d'oiseau, de accordo com o que constava nas respectivas secções.

Para deputados.

Votação do 1º districto:

Para deputados Irineu 1.997; Metello,... 1.241; Pereira Braga, 1.155; Victor Silveira, 858; Nicanor, 747; Barbosa Lima, 703; Flavio Silveira, 673; Figueiredo Rocha, 374; Placido de Mello, 187; C. Barros, 176; Breno Santos, 120; Silva Marques, 90; Victor Rodrigues, 89, Gama Cerqueira, 45.

O resultado que damos abaixo, do 2º districto, é o apurado até á tarde, nas primeira, segunda, terceira e quarta secções da Nona Pretoria; primeira, segunda, terceira, quarta e quinta da decima, e terceira, quarta, quinta e sexta, da undecima.

José Meirelles, 611; Octacilio Camará, 469; V. Piragibe, 410; Floriano de Brito, 390; Salles Filho, 360; Thomaz Delphino, 327; Pedro Moutinho 263; H. Gurgel, 103; Th. Machado, 90; A. Calaza, 18; Raul Barrozo, 16; Angelo Tavares, 6.

Para senador:

Ausgusto Vasconcellos, 1.727; Sampaio Ferraz, 1.076

NA PREFEITURA

A Prefeitura deu um ar de sua graça. No saguão varios eleitores discutiam, accusando um rapaz louro de oculos, que, afobadamente, lia um folheto, onde parecia ir colher argumentos para a resposta á accusação que lhe faziam. Não dizia nada, de oculos roçando no folheto, todo atrapalhado...

Interrogámos um eleitor e elle nos respondeu:

— E' uma patifaria. Imagine o senhor que installaram a secção hontem, e não lavraram a acta. E aquelle moço louro queria installar hoje a secção sem a acta.

E' uma irregularidade. Agora appareceu o pessoal do Sr. Pereira Braga e carregou com os livros. O rapaz louro ainda assim quer installar a secção. Eu não deixo, eu não consinto...

— Quem é eleitor ahi e quer assignar este protesto? berrava lá da mesa um mulato reforçado.

NO POSTO DOS BOMBEIROS

Na quarta e quinta secções, installados no posto de bombeiros da rua do Mercado e armazem de bagagem da Alfandega, respectivamente, não houve eleições, por terem os mesarios fugido com os livros.

EM NICTHEROY — ABSTENÇÃO DO ELEITORADO

Embora as garantias offerecidas pelo governo do Estado do Rio, o pleito hoje, em Nictheroy, teve grande abstenção.

O municipio de Nictheroy tem cerca de 5.000 eleitores, mas não compareceu ás urnas sinão a quarta parte.

Segundo notas do representante d'A NOITE, eis o resultado na capital fluminense até á tarde, faltando algumas secções:

Senador:

Lourenço Baptista	428
Miguel de Carvalho	9

Deputados:

Santos Abreu	536
Mario Vianna	508
Macedo Soares	389
José Tolentino	255
Manoel Reis	281
Raul Rego	203
Pedro Moacyr	61
Fróes da Cruz	44
Souza e Silva	2
Galdino Filho	3
Horacio de Mamalhães	2

Era voz corrente que os amigos dos Srs. Oliveira Botelho e Feliciano Sodré Junior fabricaram actas do pleito, dando maioria absoluta á chapa do P. R. C.

Na visinha cidade as «authenticas» foram confeccionadas na residencia do Sr. Laurindo Alho, ex-subdelegado do 5º districto e nesta capital, ao que se falava, nas ruas da Quitanda e Assembléa.

O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE PERCORRE AS SECÇÕES ELEITORAES

Em companhia de seu ajudante de ordens, tenente José Lopes Ribeiro dos Santos, o Dr. Macedo Torres, chefe da policia fluminense, percorreu hoje pela manhã as ruas da cidade de Nictheroy.

Reinou a maior ordem em todos os collegios eleitoraes.

EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 30 (Do correspondente) — A cidade apresenta um aspecto de animação extraordinaria. O pleito eleitoral iniciou-se disputadissimo, funccionando todas as secções, que são em numero de 17.

EM PALMAS E EM S. PAULO DO MURIAHE'

JUIZ DE FORA, 30 (Do correspondente) — Corre aqui o boato de que as opposições em Palmas e em S. Paulo de Muriahé foram impedidas de comparecer ás urnas, devido á pressão exercida pelos partidarios do Sr. Silveira Brum.

EM CURITYBA

CURITYBA, 30 (ás 15,10) — A votação nesta capital, apurada até ás 15 horas, dá o seguinte resultado para senador: Ubaldino do Amaral, 1.121 votos; e Xavier da Silva, 130.

A votação para deputados está na mesma proporção; as classes conservadoras suffragaram os candidatos do Partido Republicano paranaense.

A grande derrota da concentração provoca enthusiasmo. — «A Republica».

Tentou matar o seductor de sua filha

Porque elle não quer se casar com ella

O operario Isaias Roberto dos Santos enamorou-se ha tempos da menor Martha Maria da Conceição, uma mulatinha de 15 annos, e seduziu-a.

A mãe da menor, Maria Arminda, hontem á noite encontrou-se com Isaias e procurou convencel-o de que devia se casar com sua filha, sendo accommettida de um terrivel accesso de odio ao receber uma negativa completa do seductor.

Maria lançou mão então de um ferro, que se achava proximo e louca, desesperada, avançou contra Isaias ferindo-o no peito.

A pobre mãe apresentou-se depois á policia do 25º districto e relatou o caso, tendo o commissario de dia, depois de ouvil-a, dado as providencias para que o ferido fosse transportado para a Santa Casa.

O caso passou-se na rua Nova, no Realengo, onde residem o seductor, a seduzida e Maria Arminda.

UMA QUEIXA

Negocios de dinheiro

Eram precisamente 16 horas quando á delegacia do 14º districto compareceu hoje o Sr. Raphael Anéo, estabelecido com armarinho á rua General Pedra n. 37.

Este senhor, procurando o delegado Dr. Heitor Lima, narrou-lhe o seguinte facto: hontem, durante o dia, foi ao seu estabelecimento commercial um dos socios da firma Rachid Irmãos, estabelecida á rua da Alfandega n. 327, comprando-lhe 280 duzias de pares de meias, a 11$500 cada duzia, no total de 3:220$, pedindo-lhe para ir receber hoje esta importancia.

O Sr. Raphael, que não tinha razões para desconfiar de sua seriedade, pois já mantem de ha tempos relações commerciaes com a firma de que faz parte, accedeu ao seu pedido.

Indo, porém, hoje receber o dinheiro, com grande surpresa sua appareceu-lhe o socio a quem fizera a venda, o qual negou que lhe houvesse comprado e quer que fosse recusando terminantemente a satisfazer o pagamento.

O delegado ouviu a queixa e vae providenciar sobre o caso.

O Dr. U. do Amaral Filho ferido

Hoje, na rua do Cattete, deu-se uma scena de pugilato entre o Dr. Ubaldino do Amaral Filho e um alto funccionario da Prefeitura.

Como o Dr. Ubaldino Filho não quizesse submetter-se a corpo de delicto, recusando-se mesmo a dar qualquer explicação, não obstante achar-se ferido, a policia do 6º districto entregou á segunda delegacia auxiliar a resolução do caso, tendo ido ambos os contendores em paz, despresando qualquer formalidade processual.

Nem a delegacia do 6º districto, nem a delegacia auxiliar quizeram ou puderam informar o nome do aggressor...

Os accidentes da Central

Na linha auxiliar

Em São Matheus, linha auxiliar da Central do Brasil, a machina de um trem de cargas teve um pino partido.

Devido ao choque havido entre os carros quebrou-se um pino do pião do truc do carro M. D., ficando por isso o mesmo carro desviado nessa estação.

Nesse accidente o conductor do trem ficou levemente contundido.

Não houve prejuiso na circulação de outros trens.

A GUERRA

Os russos alcançaram duas grandes victorias

Na Persia e na Prussia Oriental

O plano allemão e o avanço dos russos na Prussia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os austro-allemães têm actualmente em movimento 137 divisões, das quaes 94 na zona occidental da guerra e 43 na oriental.

Sabe-se que farão esforços sobrehumanos para romper as linhas franco-inglezas, antes que as forças alliadas se concentrem e a Rumania entre na guerra. Realisado este plano, trasladarão para o theatro oriental das operações alguns corpos.

Os alliados estão, porém, preparados para fazerem fracassar mais esse plano do estado-maior tedesco.

Segundo noticias recebidas de Petrograd, os russos iniciaram um avanço energico na Prussia, seguindo a margem occidental do Inster, afim de flanquear a esquerda dos allemães. Estes fortificaram Insterburg e construiram trincheiras na direcção do avanço moscovita.

Os austriacos vão atacar os russos na Bukovina

LONDRES, 30 (A NOITE) — O estado-maior russo foi informado de que os austriacos preparam-se para atacar a direita moscovita, na Bukovina occidental, afim de immobilisar as tropas rumaicas, no caso que a Rumania intervenha na guerra.

Para esse projectado ataque os austriacos apoiam-se no 4º corpo de exercito concentrado a sudéste da Hungria, e em mais quatro corpos allemães.

NOTICIAS OFFICIAES

Uma interessante discussão entre os governos inglez e allemão

A legação da Allemanha em Petropolis recebeu o seguinte telegramma official, via Washington:

"Em rectificação aos communicados officiaes inglezes, pelos quaes não se perdeu nenhum navio inglez na batalha de 24 do corrente, e pelos quaes se havia perseguido os navios allemães para depois sustar a perseguição devido ás minas e submarinos allemães, o estado-maior da Armada allemã declara o seguinte:

Após um combate de tres horas um couraçado e dous destroyers inglezes foram a pique. Esse facto foi observado não só pelos nossos grandes navios, como tambem por uma torpedeira allemã que regressou incolume. Essa torpedeira disparou dous torpedos contra um cruzador-couraçado britannico, que já estava seriamente avariado, em consequencia do que, esse sossobrou em seguida. O mesmo foi observado por um dirigivel allemão que voava na occasião sobre o logar do combate. Esse dirigivel observou mais, que um outro grande cruzador inglez perdeu seus mastros e chaminés. E' pois, certo que mais um grande cruzador inglez soffreu graves avarias.

Afinal, a esquadra britannica retirou-se do alcance dos nossos canhões. Ella não foi perseguida pelos nossos navios devido á sua superioridade numerica e de artilharia.

..Desta vez nos foi possivel fiscalisar o communicado inglez o que não nos foi, na batalha proxima ás ilhas das Malvinas. Sabemos, porém, que varios navios inglezes se acham nos diques de Gibraltar, onde são reparados os estragos que lhes foram infligidos pelo Scharnhorst e Gneisenau, do que se conclue que o communicado official inglez sobre a referida batalha foi, pelo menos, incompleto.

Este systema de communicação official se conforma perfeitamente com os esforços inuteis feitos pelo Almirantado britannico para occultar a perda do couraçado de combate Audacious."

A legação franceza recebeu o seguinte telegramma official:

PARIS, 29 — O dia de hontem foi apenas registado por acções locaes favoraveis aos alliados.

Em Fontaine Madame, o ataque repellido pelos francezes na noite de 27 para 28 custou caro aos allemães: deante das trincheiras ficaram mais de 300 cadaveres. As perdas totaes dos allemães, entre mortos e feridos, excedem portanto sensivelmente de um batalhão.

Ha a assignalar, no ultimo communicado allemão, tres affirmações erroneas: 1ª, é falso que os allemães tenham obtido qualquer successo na região de Craone; 2ª, é falso que elles tenham tomado metralhadoras na Alsacia; 3ª, é falso que os ataques francezes de 27 no sector dos Vosges tenham sido repellidos.

Os francezes ganharam terreno e o sustentarem, isto é, 400 metros, mais ou menos, tanto ao norte de Senones e em Bande-Sapt como na região de Ammertzviller e Burnhaupt-le-Bas.

A victoria dos russos na Persia

PETROGRAD, 30 (Havas) — Um communicado do estado-maior annuncia que os russos obtiveram uma importante victoria nas visinhanças de Tabriz, na Persia. No valle de Alashkert, diz o communicado, estivemos em contacto com o inimigo, que se retirou de Tabriz depois de encarniçada batalha, durante a qual lhe tomámos bandeiras, canhões e viveres. No campo da acção ficaram abandonados centenas de mortos.

No Caucaso, na região de Tchrokh, ao sul de Batum, infligimos tambem séria derrota ao inimigo, que foi obrigado a bater em retirada.

Como foi o bombardeio de Dunkerque

PARIS, 30 (Havas) — Annuncia-se que no bombardeio de Dunkerque, levado a effeito durante a noite de 28 do corrente, tomaram parte seis aeroplanos allemães, de onde foram lançadas sobre a cidade cerca de cincoenta bombas, dez das quaes incendiarias.

Algumas casas ficaram damnificadas.

Os syrios mudam-se para o Egypto

LONDRES, 30 (A NOITE) — Até agora o couraçado norte-americano "Tenessee" transportou da Asia Menor para o Egypto oito mil syrios; calcula-se que ha ainda doze mil a transportar.

O governo inglez providencia para alojal-os.

Os russos occuparam Tabriz, na Persia

PARIS, 30 (Havas) — O «Matin» annuncia na edição de hoje, em telegramma de Petrograd, que as tropas russas occuparam a cidade de Tabriz, na Persia.

Uma victoria dos russos na Prussia Oriental

LONDRES, 30 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital informa que os russos bombardearam e occuparam a cidade de Pillkallen, na Prussia Oriental.

O coronel inglez Seely foi promovido a general

LONDRES, 30 (Havas) — O coronel Seely, ex-ministro da Guerra, foi promovido ao posto de general e nomeado para servir junto ao quartel-general das tropas inglezas em operações na França.

O CASO FLUMINENSE

O 8º batalhão do Exercito deixa Nictheroy

Em obediencia ás ordens do Sr. ministro da Guerra, o 8º batalhão de infantaria deixará, segunda-feira, a visinha cidade de Nictheroy.

Esse corpo do Exercito com os 7º e 9º formam o 3º regimento que do outro lado da Guanabara se achava desde o dia 31 de dezembro, do anno findo, para a posse do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

O Sr. tenente Sodré transfere o seu "palacio presidencial"

Deve transferir amanhã a sua residencia para esta capital o Dr. Feliciano Sodré Junior.

Hoje, foram fretadas duas andorinhas, para conduzir o seu mobiliario do palacete em que residia á rua Coronel Moreira Cezar, em Icarahy, de Nictheroy.

Encerrar-se-á agora o Congresso? — Uma circular

O Sr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara dos Deputados, ora em exercicio da presidencia, telegraphou a todos os deputados seus correligionarios, solicitando a sua presença segunda-feira na Camara.

O telegramma circular expedido aos deputados não diz qual o motivo da solicitação do Sr. Soares dos Santos, sendo, porém, de acreditar-se que a Camara tenha de tomar depois de amanhã conhecimento de uma indicação determinando o encerramento da sessão extraordinaria do Congresso.

O "Minas" vae deixar o dique

Estão prestes a ser concluidos os reparos e a limpeza geral por que está passando no dique "Affonso Penna", o couraçado "Minas Geraes".

Este couraçado, com o "S. Paulo" e os "destroyers" irão fazer alguns exercicios em aguas de Santa Catharina.

O cadaver de... uma perna é recolhido ao necroterio

E era casada...

O commissario Oscar de Souza, do 14º districto policial, remetteu para o necroterio o cadaver de... uma perna branca, com 40 annos, do sexo masculino, trabalhadora, residente á rua Victoria n. 310, casada (naturalmente com a outra perna).

Esta perna foi amputada ao Sr. A. M. G. no hospital da Beneficencia Portugueza, onde entrára, victima de um desastre de trem.

A qualificação que damos da perna é a que acompanha a guia para recolhel-a.

O corpo de uma creança por suspeitas de crime é recolhido ao necroterio

A' rua de Sant'Anna n. 13, falleceu hoje a menor de côr preta, com 11 annos, Maria Benedicta, cujo medico assistente não quiz passar attestado de obito, por verificar alguns ferimentos em seu corpo.

A policia do 14º districto, sabendo do facto, removeu o cadaver para o necroterio, onde será autopsiado.

Cadaver boiando

Pela Policia Maritima foi encontrado um cadaver que se achava boiando em frente á ponte do palacio do Cattete.

Presume-se que seja o de Manoel Gonçalves da Silva, que hontem morreu afogado, quando se banhava na praia do Russell.

UBIRAJARA

Elvira Carolina dos Santos, Maria dos Santos Cardoso e Laurentino Martins Cardoso, avó, mãe e padrasto, os irmãos, tios e demais parentes do pranteado e inolvidavel Ubirajara dos Santos convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem a missa que por alma daquelle seu neto, filho, enteado, irmão e sobrinho mandam celebrar em 1 de fevereiro, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de Santo Affonso, pelo que desde já, penhorados, agradecem.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 241, extrahida hoje

36851	50:000$000
71527	8:000$000
[illegible]	5:000$000
[illegible]	4:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
181029	500$000
24782	500$000
107496	500$000
297106	500$000
282102	500$000
[illegible]	500$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	551	Gallo
Moderno	980	Perú
Rio	437	Coelho
Salteado		Avestruz

Para segunda-feira:

Octavio Barroso

Precisa-se falar com este senhor com urgencia na rua do Carmo 70.

Os operarios da R. A. reclamam

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Cordiaes saudações. — Os operarios das Obras Publicas, assiduos leitores do vosso conceituado jornal, pedem para que na devida columna se levem ao conhecimento do Sr. ministro da Viação as condições precarias em que se encontram os operarios desta repartição.

Na direcção do Sr. João Philippe houve uma reforma que absolutamente em nada nos aproveitou.

O Sr. Dr. Van Erven, que todos aqui esperavam de braços abertos, em virtude de ser conhecido o acto de benevolencia que praticou na Repartição dos Telegraphos, tambem fez sua remodelação e nada nos melhorou. Entretanto, Sr. redactor, operarios de outras repartições dependentes do mesmo ministerio gosam de tantas regalias, como V. S. não ignora, como a Central do Brasil, Telegraphos e mais algumas.

Imagine, Sr. redactor, nesta repartição ha um grande numero de operarios pelos districtos que ganham a ninharia de 3$500 por dia e sujeitos a trabalhos durante noites inteiras.

Existindo nesta vasta repartição uma officina de hydrometros, uma typographia inclusive a da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, nesta ultima fazem-se muitos trabalhos, em todas as suas secções, como as officinas de machinas, carpintaria, fundição, caldeiraria, e ferraria. Ainda assim os operarios são extremamente mal remunerados! Na Central, os operarios são classificados, têm o seu quadro, gosam de contagem de tempo, têm os seus addicionaes sobre esse tempo, têm aposentadorias, e gosam de quinze dias de ferias por anno!

Nos Telegraphos as condições são melhores ainda.

E quaes as regalias conferidas aos operarios das Obras Publicas? São os unicos que nada têm!

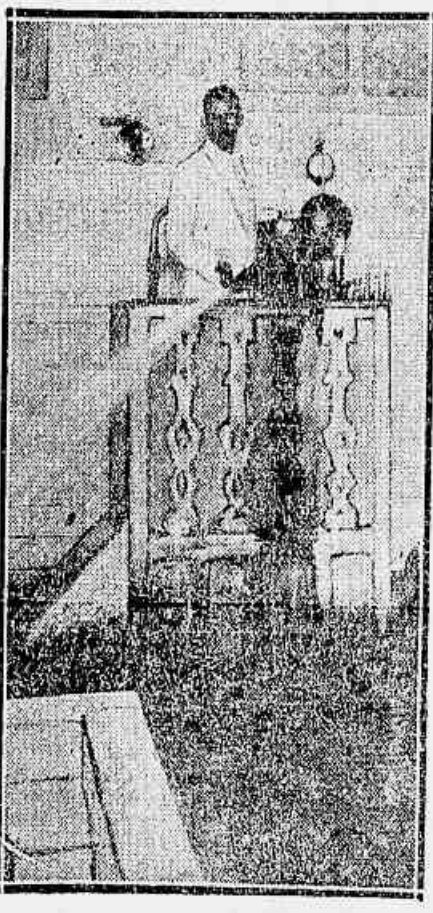
Achamos muito justo que os nossos companheiros gosem de todas essas regalias, mas comprehendemos que somos filhos da mesma patria e cooperamos para o mesmo fim, conforme nos disse o Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, quando ministro da Viação: «desde o mais pequeno trabalhador, até o mais alto funccionario, coopera pelo engrandecimento da nação, porém cada um seguindo o seu caminho no cumprimento dos seus deveres e de accordo com as suas aptidões.»

Sim, é isto. Vamos demonstrar.

Nos Telegraphos um operario de primeira classe ganha 300$ mensaes; na Central um da mesma classe ganha 9$ por dia, com todas as regalias. Nas Obras Publicas, um encarregado de secção ganha 7$, 7$500 e 8$; um official de primeira (não digo classe porque não temos), ganha 7$ e assim successivamente. Em virtude da autorisação do Sr. Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, para que se reformem diversas repartições, é que nós, confiados no alto criterio do Sr. ministro da Viação, homem de idéas modernas e dotado de um espirito justiceiro, pedimos para que na reforma desta repartição lembre-se S. Ex. destes humildes operarios, destes que, sacrificando sua propria saude para fornecer o mais precioso liquido a esta população, aqui vivem no mais completo abandono.»

A hydrotherapia auxiliar do medico

Os males que curam as duchas

(Observações pessoaes)

Um instantaneo apanhado no estabelecimento de duchas do largo da Carioca

Auxiliado pelo Sr. Henrique de Oliveira, director do estabelecimento de duchas do largo da Carioca, e com a devida permissão da proprietaria, Mme. Barata Ribeiro, fizemos durante varios mezes observações pessoaes sobre os effeitos da hydrotherapia.

Esta nota não devia ser para jornal profano. Consigna factos proprios para discussões scientificas.

Os doentes que serviram para o nosso estudo soffriam das seguintes molestias: a) syphilis; b) impaludismo; c) prostatorrhéa; d) espermatorrhéa; e) phenomenos da menopausa (alguns curiosissimos!); f) impotencia, insomnia; g) furunculose.

Algumas dessas molestias, como a syphilis e, principalmente, o impaludismo, para serem combatidas o medico tem remedios especificos. A ducha, o banho sulfuroso pódem ser bons auxiliares.

Mas nem sempre o medico tem um remedio muito prompto para acudir ás outras das citadas enfermidades, e maxime as variadas perturbações a que póde dar logar a menopausa. Os clinicos propriamente ditos, os verdadeiros «praticiens», devem avaliar bem quanto ha de justo nesta nossa affirmação. Quantas vezes têm elles achado o «formulario» pequeno, apezar de ser cada vez mais abarrotado de formulas novas?

E' nesses casos, quando a pharmacia enrateia, que o medico se vira para o «hydrotherapium». E, a bem da verdade, é confortante assignalar que nem sempre perde seu tempo.

Tambem não é sempre que obtem resultados milagrosos. Mas em geral obtem sempre uma melhora. Muitas vezes obtem a cura; raramente, nos casos indicados, não obtem resultado algum.

O nosso estudo baseou-se sobre um material abundante.

Obtivemos os melhores resultados sobre a espermatorrhéa com as duchas (seis casos). Segue-se a furunculose (cinco casos). E' preciso dizer que nestes casos se tratava de máo funccionamento do intestino. E a cura correspondeu justamente á melhora e á regularidade desse funccionamento.

Quatro casos de impotencia sensivelmente melhorados. (Não se tratava de velhice).

Dous impaludados que, sob os cuidados de um collega, faziam um rigoroso tratamento, quininico, nos consultaram, desanimados por verem continuar os accessos, e tiveram repetições fracas dos accessos depois das duas primeiras duchas, cessando, por completo, após a quinta. Estamos certos, apezar disso, que o papel principal foi desempenhado pelo quinino; mas as duchas serviram para alguma cousa...

No capitulo da menopausa ha cousas curiosas. Uma senhora de 39 annos — mas, sem malicia alguma, parecia ter 45, — apresentava uma rara funcção vicariante pelos seios. Essa funcção, está claro, era incompleta, deficiente e irregular.

Dahi perturbações nervosas, somno agitado, falta de memoria, impaciencia etc.

Qual o mecanismo pelo qual se curou? Estaria mesmo curada? O facto é que melhorou muito do estado geral e o sangue pelos seios (ha tres mezes), não appareceu mais.

Obtivemos a cura completa em dous casos de protatorrhéa, melhoramento em casos de falta de memoria.

Esses males, como todos sabem, não são molestias; mas signaes de molestias.

Estão, quasi sempre ligados á «surmenage», á syphilis ou a outra qualquer molestia infecciosa.

Ora, está ao alcance de todos comprehender que curando a molestia desapparecem os symptomas. Mas esta ultima parte, ás vezes, é tão lenta e os doentes são impacientes pelo restabelecimento, que o medico ás vezes desanima, perde um pouco o seu «self-controll» e começa a folhear um pouco agitado os livros de therapeutica, e, no afan de querer soccorrer mais depressa o seu cliente, chega a commetter verdadeiros desatinos. Pois bem, a pratica demonstra que o auxilio das duchas é precioso nesses casos.

Em uma sociedade medica talvez essas nossas observações levantariam objecções dos nossos mestres.

Ellas poderiam em muitos pontos, obscuros para nós e... mesmo para outros, receber explicações, ser esclarecidas pela luz dos mestres, mas nunca poderiam ser contestadas.

Dr. NICOLAO CIANCIO

"Urucubaca mi-dinha" é uma irrequieta polka do compositor J. Fonseca Costa que a casa Vieira Machado acaba de editar. Gratos pelo exemplar que recebemos.

UMA QUESTAO IMPORTANTISSIMA

A primitiva fundação da cidade

V

Tenho pressa em acabar estas notas.

O muito interesse que o publico e os meus amigos em particular e o Dr. Vieira Fazenda, têm demonstrado pela solução do problema de que venho tratando não me afasta o temor de estar cansando os meus leitores e os numerosissimos d'A NOITE.

Por isso, vou tratar de abreviar.

O actual morro de «São João» era uma ilha quando nella foi a primeira fundação da nossa cidade.

O seu aspecto topographico pouco deve ter variado desde então: o matto della será mais recente, mas a natureza do seu relevo não deve ter mudado. E' o que denunciam os rochedos em decomposição que a cingem no nivel das aguas que a combatem, e sobre cujas pedras se levantam os alcantilados e argilosos é a pique que lhe recebem a trunfa de arvoredo e de folhagem.

O accesso do littoral dessa ilha, hoje peninsula, si não foi impossivel em tempos, não deixou de ser difficil como ainda hoje é penoso subindo pelas ladeiras, fraldas e encostas, cortadas pelos caminhos nellas abertos e pelos zig-zags que estes fazem.

Apossando-se dessa penedia arborescente, Estacio de Sá, surprehendido pela ruptura do pacto de «Yperohy», por parte dos Tamoyos do Rio de Janeiro, quando aqui chegou, insulava-se e isolava-se do inimigo Gentio. Seguiu assim a regra dos mais antigos navegadores e conquistadores. Elle era de resto um grande capitão experimentado em todas as terras em que dominavam as quinas luzitanas.

Assim insulado e isolado elle se achava mui garantido contra qualquer golpe de mão audacioso dos destemidos Tamoyos.

Anchieta nos dá a conhecer a tranquillidade que por isso experimentava o bravo capitão portuguez.

Desembarcada parte da expedição na ilha assim escolhida para fortificar-se nesta bahia, e havendo ficado a outra parte da gente portugueza a bordo dos navios, alguns dos quaes, os menores e a remo, talvez fossem levados para alguma estreita praia da circumferencia do morro, na baixa maré, ou içadas até a aresta do alcantilado «logo no dia seguinte — escreve Anchieta — sem querer saber de Tamoyos nem de Francezes, mas como quem entrava em sua terra, se foi logo o capitão mór a dormir em terra.»

Jayme Reis, um militar, como o foi Estacio de Sá, e que melhor que ninguem estudou estes assumptos, referindo-se a esse facto e aos portuguezes de Estacio de Sá, escreve: «Estes homens... mostraram, logo que chegaram, tão pouco caso e receio das ciladas dos Tamoyos (a ponto do capitão mór ir dormir em terra), (sic) deviam contar com algum obstaculo (sic) natural (sic) que os resguardasse» (sic).

Apezar dessa bella observação de um militar distincto, Jayme Reis, nada presume a respeito da natureza desse «obstaculo natural» e nada accrescenta a respeito de qual este pudesse ser.

Não sei de outro escriptor qualquer que tambem tenha suspeitado qual fosse tal obstaculo.

Ao meu ver era este, pura e simplesmente, o fosso natural, cheio d'agua na maré alta, lamacento, enlameado, verdadeiro atoleiro, de fundo movel na maré baixa; a barreta, emfim, que separava o morro de «Cara de Cão» dos penedos unidos da «Urca» e do «Pão de Assucar».

Esse obstaculo dava a Estacio bastante segurança para permittir-se o luxo de ir tranquillamente dormir em terra, na ilha, na noite seguinte ao dia de seu desembarque, sem maior preoccupação do inimigo.

Esse obstaculo o garantia, mesmo á noite, contra a tribu dos morcegos, unica que na nossa bahia pelejava e fazia ciladas depois do sol posto.

Eis ahi uma prova mais, e documentada, tambem da inexistencia da varzea de «São João» naquella occasião. Eis, por isso, tambem, a prova de que não existindo a varzea, forçosamente, Estacio desembarcou e se estabeleceu sobre as terras, fraldas, ladeiras e alcantilados da ilha em questão porque somente ahi elle teve espaço para isso.

Mas em que logar desembarcaria elle?

O mais provavel é que fosse na frente da ilha, olhando para o sul e em cujo sopé se acha o monolytho commemorativo, que assim está no logar em que foram as areias, as vasas e as aguas da barreta, talvez numa orla estreita de praia arenosa e certamente não seria nessa orla que Estacio fundou a sua fortaleza. Esta ou seja a «Cerca» tinha mesmo, segundo Anchieta: «muitas roças ao derredor», que não caberiam em semelhante orla, caso esta existisse.

Effectivamente, desse lado da ilha, si bem o alcantilado, mais do que em outra parte do perimetro insular, é de rocha viva, esta permittia, como ainda permitte, mais facil accesso e subida pelas falhas e fendas da rocha, para escalar o morro, do que effectuando esta ascensão em outros pontos do littoral alcantilado e completamente a pique sobre as aguas da bahia.

Foi, pois, ao meu ver, sobre o alcantilado do lado do sul da ilha que desembarcaram os portuguezes e que ahi fizéram estes a sua primeira estação na escalada do outeiro que formava a ilha.

Nessa posição, Estacio, obrigado a dividir as suas forças, porque umas desembarcaram e outras ficaram nos navios, se achava á distancia de voz destes ultimos e podia attender ao chamado de qualquer de ambos aquelles destacamentos luzitanos.

Mais tarde, quando descarregados os navios de alto bordo, quando accumulada a carga destes sobre o alcantilado de pedra, que nalguns logares não tem altura superior a tres metros, elle pensou em subir o morro, abrir picadas no matto, carregar a madeira, construir a cerca e metter dentro as habitações, no alto do morro.

Dispensados mesmo os grandes navios, que se tornáram para São Salvador da Bahia, medida altamente politica de Estacio, que assim collocou os seus homens sob o amparo unico do proprio valimento e da propria coragem, os pequenos navios de remos que lhe ficaram podiam facilmente ser içados, por meio de «turcos», até o nivel superior do alcantilado, como se usa a bordo das grandes embarcações.

Magnifica posição estrategica a que assim havia conseguido Estacio de Sá!

De resto, como muito bem salienta Jayme Reis, com louvor de Vieira Fazenda pela observação feita: «Os portuguezes tinham como regra invariavel (sic) estabelecer sempre os seus arraiaes em logares sobranceiros» e Jayme Reis cita, no Brasil, as fundações da «Bahia», da «Victoria», de «Pira ininga» (São Paulo), «Rio de Janeiro» (Castello), «Olinda», como ainda pódem ser citados «Ouro Preto», «Marianna», «Cerro», etc.

«Dahi, escreve Jayme Reis reproduzindo regras de todos os estrategistas — dominavam o terreno circumvisinho e, pelas difficuldades do accesso (sic) compensavam a sua fraqueza numerica. De resto, ainda hoje um logar elevado offerece vantagens defensivas importantes.»

Quem assim fala é um militar.

No entanto se quer á viva força que Estacio, cochilando, esquecendo taes preceitos elementares de fortificação em terreno inimigo, se estabelecesse numa vargem lamacenta, dominada na sua frente pelo parapeito natural ataludado dos espigões da «Urca» em feitio de trincheira, dominada tambem na sua retaguarda pelos alcantilados da propria ilha e pelas ladeiras desta que, num movimento ousado de gymnastas os tamoyos poderiam galgar; aberta a brécha do seu flanco direito á investida do gentio, embarcado em suas numerosas canôas; descoberto pelo seu flanco esquerdo para a artilharia das náos francezas que apanhariam horizontalmente a cerca com os seus tiros á lume de agua; desperdiçando a sua artilharia e a sua mosquetaria e o effeito dellas que teriam de atirar para cima e para o alto contrariamente ás possibilidades das armas de fogo do tempo; ao envés de contrariar a superioridade numerica e dextridade dos flexeiros tamoyos se offerecia elle como alvo propicio ás pontarias certeiras daquelles e emfim edificaria a cerca, os depositos e as casas de madeira do seu arraial na varzea, expostos ao tiro incendiario das flechas igneas embebidas em cêra e a ponta coberta de algodão, que os selvagens tão admiravelmente sabiam utilisar para reduzir a cinzas os aldeiamentos inimigos.

Francamente, si essa foi a inspiração, que outro guerreiro, São Sebastião, incutiu no espirito de Estacio de Sá na occasião delle fundar o seu arraial, não é aquelle santo que devia estar nos altares fluminenses, depois do milagre de ter resistido em semelhante posição contra os bravos e numerosos alliados franco-tamoyos.

Quem os cariocas deviam collocar nesse altar e veneral-o pelo milagroso é ao primeiro fundador da nossa cidade.

Ao proprio Estacio de Sá.

A. MORALES DE LOS RIOS.

Não ha agua na rua Espinheiro

Os moradores da rua Espinheiro, nos suburbios, pelas immediações do beco do mesmo nome, pediram-nos que servissemos de intermediarios das providencias que solicitam as autoridades competentes contra a falta d'agua.

Os reclamantes declaram ainda que a falta d'agua é devida á preferencia que um fiscal das Obras Publicas dá a um desvio especial do encanamento, fechando o registo geral para que não falte o liquido áquelle.

E fica nesta noticia a reclamação pedida.

A Irmandade da Candelaria realiza a festa da sua excelsa padroeira com uma missa solemne que será resada ás 11 horas e "Te-Deum" ás 10 horas, do dia 2 de fevereiro proximo, em seu majestoso templo.

Tentativa de assassinato

A's 10 horas, no botequim Café Divino, á rua Clapp, o caixeiro Secundino Pinheiro, depois de uma discussão futil com Mathias Corrêa, morador á mesma rua n. 48, desfechou-lhe dous tiros de revólver, que o attingiram na cabeça.

Em estado mais ou menos grave, foi soccorrido pela Assistencia, sendo recolhido á Santa Casa.

O aggressor fugiu, tendo a policia do 5º districto encontrado o revólver com que foi commettido o delicto.

Foi aberto inquerito.

As ruas Garibaldi e Pinto Guedes reclamam agua

«A' redacção d'A NOITE — Pedimos a finesa de apresentar ao Exmo. Sr. bispo diocesano as nossas reclamações visto como o Exmo. Sr. director das Aguas, Don Van Erven, não nos attende.

Nas ruas Garibaldi e Pinto Guedes, onde temos a infelicidade de residir, o serviço de distribuição de agua é irregular e defeituoso não fornecendo-se o precioso liquido com pressão sufficiente para encher as caixas além de ser a distribuição, limitada a um tempo insignificante.

As reclamações feitas ao Sr. Van e ao 4º districto não são e nunca foram attendidas!

E' um supplicio! No entanto quem pagava 36$ para «a penna d'agua», hoje pagará 56$000!?!

Aproveitamos a occasião para que lembreis ás autoridades da Agua de fazer a irrigação das ruas com a «agua do mar», que aliás é um grande desinfectante.

Gratos ao vosso acolhimento fazemos votos para que sejamos attendidos por Sua Ex. o Sr. bispo, sobre citado.

Rio de Janeiro, 29-1-915 — Os moradores das ruas Garibaldi e Pinto Guedes (Muda da Tijuca).»

Na Leiteria Carioca, á rua do mesmo nome, foi hontem inaugurada uma secção de sorvetes.

Tem agora o carioca mais um ponto distincto onde refrigerar-se para aturar a canicula.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

ROMA, 30 — Communicam de Milão que no comicio ali realisado para discutir a proclamação da parede geral, como meio de opposição á provavel intervenção da Italia na actual conflagração européa, o Sr. Felippe Turati pronunciou um violento discurso contra a Allemanha provocadora da actual guerra, declarando que, caso seja necessario, os socialistas alistar-se-ão nas fileiras do Exercito, demonstrando assim o seu patriotismo. Disse que se oppunha á projectada parede dos operarios e que chegará até a provocar a sua expulsão do partido, para evital-a.

Os germanophilos accusam o Sr. Turati de ser inconsequente na sua conducta politica.

LONDRES, 30 — O "Daily Chronicle" publica um telegramma de Bucarest annunciando que o Exercito rumaico está prompto para entrar em acção, julgando-se que esteja muito proxima a sua intervenção na actual guerra européa.

LONDRES, 30 — Noticias procedentes de Petrograd dizem que prosegue o avanço dos russos na Prussia Oriental, tendo atravessado o rio Inster, ao sul de Laodelmen, propondo-se a flanquear a esquerda dos allemães.

Dizem ainda as mesmas noticias que a cidade de Insterburg está sendo fortificada, preparando-se para oppor tenaz resistencia aos invasores.

NOVA YORK, 30 — Telegramma de Vienna communica que parece imminente a evacuação da cidade de Lemberg pelas tropas russas, que a occupam.

PETROGRAD, 30 — Annuncia-se que o chefe kurdo Shaswadzinoff offereceu-se para combater contra os turcos, tendo declarado que estes assassinaram todos os armenios de Allashert.

PARIS, 30 — O dirigivel "Astra" fez o trajecto do campo de aviação de Issy-les-Moulineaux até esta capital, regressando ao seu "hangar", sem o menor accidente.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 31, será vencivel a primeira prestação dos titulos vencidos em 3 de setembro e 3 de outubro e prorogados pela moratoria. Essa prestação é exigivel no dia 1 de fevereiro, e a sua falta importará no protesto do titulo pelo seu valor integral, que só poderá ser feito a 2 de fevereiro.

— Procedente de S. João da Barra, pelo vapor nacional «Fidelense», vieram 900 saccos de assucar, 1.094 de café, 14 toneis de alcool, e 15 pipas de aguardente.

— Para o Moinho Inglez chegaram pelo «Cotovia», vapor inglez, 92.557 saccos com 6.107.560 kilos de trigo em grão.

— A firma Antonio Costa requereu perante o juizo da 4ª Vara Civel uma concordata com seus credores, tendo sido designado o dia 26 de fevereiro para a primeira reunião.

Foram nomeados syndicos, os credores V. O. Terceira de S. Francisco da Penitencia, José Silva e S. Coqueiro.

— O vapor francez «Plata» trouxe de Marselha 475 caixas de azeite, 26 barricas de amendoas e 20 caixas de sabão.

— Pela E. F. Leopoldina chegaram 2.068 saccos de milho, 99 de feijão e 15 pacotes de fumo.

— A pauta da cobrança dos impostos do E. de Minas Geraes, soffreu apenas as alterações seguintes: — café em grão, 440 réis e feijão, 500 réis por kilo.

— A firma H. Zettel & C. organisada para exploração de um apparelho para oleo combustivel, tem o capital de 100:000$000.

— Pelo vapor nacional «Pirangy», procedente do norte, vieram de Cabedello, 1.000 saccos de assucar, 350 fardos de algodão, 150 quartolas de oleo; do Ceará, 476 fardos de algodão e de Pernambuco, 1.417 saccos de assucar, 55 toneis e 25 pipas de alcool, e 25 barris de oleo.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, dous engradados, quatro caixas e 166 latas de manteiga, 45 caixas e 330 canudos de queijos, 52 jacás de carnes, 41 de toucinho, dous de mocotós, 426 saccos e 35 jacás de batatas, 15 barris de sebo, seis caixas de requeijão e duas caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 36 latas de manteiga, 13 saccos de feijão e 13 de milho e para a estação Maritima, 191 saccos de milho e 562 de feijão.

— Em Porto Alegre foram embarcados no vapor «Itapema» 2.300 saccos de feijão.

— O vapor francez, «Guadeloupe» trouxe de Bordeaux, 235 caixas de champagne, 25 de anil, 20 de carnes, 45 de conservas, uma de capsulas, 11 de feculas, 50 de sementes, uma de couros, nove de pelles, dous volumes de rolhas, 35 caixas e 12 quartolas de vinho e 6.000 caixas de batatas.

— Inaugurou-se hontem o botequim de café e bebidas finas, filial do «Tit-Bits», á rua Visconde de Itaborahy e de propriedade dos Srs. Manoel Sanpedro & C.

— Pela E. F. Therezopolis chegaram 54 saccos de feijão, 56 jacás e 201 saccos de batatas e quatro quintos de aguardente.

— Pelo vapor nacional «Itapura» vieram 636 caixas de banha, 1.954 saccos de feijão, 223 de farinha, 30 de alpiste, 100 de amendoim, 200 de arroz, 150 fardos de xarque, 114 barris de carnes, 110 caixas de manteiga, 52 de batatas, oito de cebolas, duas de toucinho, uma caixa de couros, de Porto Alegre; 60 fardos de xarque, 50 de peixe, 710 saccos de feijão, 20 de tremoços, 80 de alpiste, tres caixas e dous fardos de couros e 3.600 resteas de cebolas, de Pelotas; 4.055 resteas e 111 caixas de cebolas, 177 fardos de xarque, 49 de peixe, 300 saccos de feijão, 12 caixas de uvas, 108 de frutas e 20 barris de vinho, do Rio Grande.

O imposto sobre vencimentos

O regulamento decretado pelo governo para sua cobrança

Por decreto de ante-hontem do presidente da Republica, foi dado regulamento para a cobrança do imposto sobre os vencimentos, subsidios, etc.

Por esse regulamento só são isentos do pagamento do imposto as praças de pret.

Todos os vencimentos, ordenados, subsidios, soldos, quaesquer vantagens, diarias, salarios, jornaes, representações, gratificações de qualquer natureza, porcentagens, quotas e outros que dos cofres publicos federaes percebem o pessoal civil ou militar, activo, inactivo, em disponibilidade, extincto ou addido, pela prestação de serviços geraes e os operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores da União estão sujeitos ao imposto.

A taxa do imposto que se cobrará do funccionario civil ou militar, que, além de seus vencimentos, perceber outras vantagens como diarias, gratificações especiaes, ou variaveis, como quotas, porcentagens, etc., será fixada pela somma total.

O imposto será cobrado pela seguinte tabella:

De 100$000 até 300$000 mensaes, inclusive, 8 o/o; de 300$000 até 1:000$000 inclusive, 10 o/o; de 1:000$000 mensaes para mais, 15 o/o.

O presidente da Republica, senadores, deputados federaes e ministros de Estado pagarão 20 o/o sobre os respectivos vencimentos, subsidios mensaes e ajuda de custo.

O vice presidente da Republica pagará 8 o/o mensalmente.

Os operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores da União pagarão 5 o/o do pagamento que se lhes fizer.

A taxa do imposto será fixada pelo vencimento do cargo e cobrada da quantia recebida effectivamente em cada mez, abatidos dos descontos legaes por molestia, licença e montepio.

O pagamento do sello a que são obrigados os funccionarios no primeiro anno de exercicio, a indemnisação de qualquer alcance e o desconto de dividas não prejudicam a cobrança do imposto.

O minimo dos vencimentos liquidos do funccionario de uma classe melhor remunerada será egual ao maximo dos vencimentos liquidos do funccionario da classe immediatamente menos remunerada, devendo, para esse fim, ser reduzida a importancia de 5, 8, 10 e 15 o/o que houver sido cobrada sobre os vencimentos superiores.

A arrecadação mensal do imposto sobre vencimentos será por desconto demonstrado na folha, nos recibos ou somente nestes, quando o pagamento não for feito em folha.

Nas folhas ou recibos que servirem para o pagamento, serão averbados os vencimentos, o imposto e o liquido que deve receber o funccionario.

A cobrança do imposto ficará a cargo da repartição que abonar os vencimentos.

Quando os vencimentos forem abonados parte por uma repartição, parte por outra, a contribuição será deduzida na estação por onde forem pagos os mesmos empregados.

Esse regulamento tem vigor desde 1 do mez corrente.

Propaganda util

Continúa tendo a mais sympathica e animadora acceitação a iniciativa da Empresa de Aguas de Caxambú de obter autorisação para venda das suas aguas a bordo dos vapores da Mala Real, do Lloyd Hollandez e do Lloyd Allemão.

Além dessas companhias tambem já acudiram ao appello da empresa brasileira mais as seguintes: La Veloce, Società Italiana di Navigazione e a Compagnia Generale di Navigazione Italiana.

E' o triumpho completo das magnificas aguas brasileiras nos mercados estrangeiros. Em Buenos Aires a acceitação foi além de toda expectativa.

Os Srs. Dr. Carlos de Figueiredo e Octavio Guimarães, directores da Empresa Caxambú, estão satisfeitissimos com esse successo, que em uma vez ha de fazer "a Europa curvar-se ante o Brasil..."

A Caxambú está preparada para a exportação regular de suas aguas para o Velho Mundo. Basta só dar-se mais um pouco de tempo ao tempo para que a conflagração européa cesse e a Caxambú passe a figurar com vantagem em toda a parte.

O Gremio Republicano Portuguez realiza amanhã, ás 21 horas, na sua séde, á rua do Rosario n. 162, uma sessão commemorativa da Revolução do Porto.

Mais uma suicida que... não morre

Gertrudes Moreira, preta, com 19 annos, cozinheira, residente á rua Jardim Botanico n. [illegible], era empregada do Sr. Cardos Pires de Lima, e como fosse hoje despedida, por uma falta qualquer, ingeriu certa quantidade de iodo.

Comparecendo a Assistencia, medicou-a, deixando-a livre de perigo.

Antonio Romão de Andrade Gamboa, morador á rua Moraes e Valle n. 53, vive sempre de rusgas com uma vizinha, a creoula Felicidade dos Santos, que hoje, aborrecida com o negocio, suppondo que a sua cabeça fosse de pedra, deu-lhe uma matellada, quebrando-a.

O ferido foi medicado na Assistencia e a aggressora foi para o xadrez do 13º districto policial.

E' pavorosa a miseria em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 29 (Do correspondente) (retardado) — E' grande aqui o numero de operarios sem trabalho e que vêm lutando na mais completa miseria.

Diariamente, dezenas de individuos procuram o quartel do 2º batalhão de policia, pedindo ali para que os acceitem como praças, sendo-lhes isso negado. Muitos desses infelizes passam as noites ao relento.

Hontem, a policia prendeu um grupo de esfomeados depois dos mesmos haverem arrombado a Empresa S. Sebastião, onde pretendiam pernoitar.

Da platéa

As primeiras

moratoria conjugal», no Recreio

strea auspiciosa a de hontem no Recreio, companhia de «vaudevilles», genero Pa-Royal.

O theatro, nas duas sessões, teve esplendas casas.

A peça de J. Brito, que deu inicio aos espectaculos da companhia, o «vaudeville» «A ratoria conjugal» é interessante, seu primiro acto tem muito espirito, satisfazendo stante ao espectador.

Segundo e terceiro actos, porém, já não o tão bem explorados como aquelle.

Ha nesses dous ultimos actos da peça abundas situações picarescas, notando-se muifalta de falas.

Não fosse esse senão, «A moratoria congal» deveria ter alcançado maior exito que o que obteve.

O desempenho que teve a peça do festejado autor do «O gabiru» foi optimo.

A «troupe» organisada pelo actor Eduardo eira tem innegavelmente excellentes elementos para esse genero de espectaculos, que foi amostra sufficiente a representação hontem.

Vieira, Ramos, Torres e Castello Branco, unicos personagens masculinos da peça, ram merecedores de elogios.

As quatro figuras femininas do «vaudelle» de J. Brito, tiveram tambem uma rfeita interpretação pelas actrizes Luiza Oliveira, Guilhermina Rocha, Tina Valle, avina Fraga e Judith Garcez, que deram stante realce á representação da «A moratoria conjugal», que deve ficar no cartaz Recreio ainda por muitos dias, a julgar los applausos das duas platéas das sessões hontem do Recreio.

Noticias

Grão de bico»

E', finalmente, hoje, depois de talvez já r alcançado um centenario de ensaios, que sobe á scena no Apollo a revista de Bastos Tigre, «Grão de bico», que tem musica do maestro Luz Junior e scenarios dos conhecidos scenographos Jayme Silva, Lazary e Joaquim Santos.

Bastos Tigre

Essa peça do conhecido humorista D. Xiquote, tem muito espirito e está magnificamente montada.

Os principaes papeis stão entregues a João de Deus, Pinto Filho outros bons elementos da companhia.

Ha na revista tambem um quadro de cabaret», que deve fazer successo. Nelle stream o professor André Dumanoir, creador do «cabaret montmartrois», na America, a interessante cançonetista Mimi Pensonette, do Chat-Noir, de Paris.

Só p'ra falar...»

A companhia do São José dá hoje peça ova, para o nosso publico: a revista em res actos, 8 quadros e 3 apotheoses, de Cardoso de Menezes, musica do maestro Luiz Filgueiras — «Só p'ra falar...»

Os «comperes» da revista, Carioca e Braz, ão feitos, respectivamente, pelos actores comicos Ghira e Edmundo Maia.

Os demais papeis estão entregues a Satanella, Isabel Ferreira, Arruda, Raul Soares, José Monteiro e outros.

As novidades do Republica

Hoje e amanhã o Republica tem em scena, em «réprise», a revista portugueza «O 31».

Na semana vindoura ha ali duas primeiras: uma na segunda-feira, do «O toureador» e outra na sexta-feira, da opereta portugueza «A Canção de Portugal».

A empresa do Republica pretende, tambem, montar em breve uma revista nacional, que encommendou ao conhecido escriptor Gastão Bousquet.

«Mexe-mexe»

Com este titulo está em ensaios de apuro no São José uma interessante revista carnavalesca dos conhecidos escriptores Candido de Castro e Carlos Bittencourt.

Essa peça, que deve ir á scena por toda a semana vindoura, tem um quadro cujo scenario é todo de caricaturas, pintado pelo conhecido caricaturista Luiz Peixoto.

Fazendo dous numeros de successo, estreará na «Mexe-mexe» a actriz hespanhola Maria Roque.

A conferencia de domingo no São José

E' amanhã no theatro São José, ás 14 horas, que se realisa a annunciada conferencia do Sr. Portugal da Silva, sob o thema «O amor e as mulheres», dividido em tres partes interessantissimas — «Como ellas amam», «Como ellas soffrem», «Como ellas enganam».

Além da conferencia haverá nessa «matinée» a representação da revista «Só p'ra falar...»

—— Entrou para a companhia do São Pedro o actor Alvaro Fonseca.

—— Virá em março proximo para o Apollo a companhia portugueza de operetas, que ora trabalha no Eden-Theatro de Lisboa, do empresario Luiz Galhardo, e da qual fazem parte os artistas Palmyra Bastos e José Ricardo.

—— Organisado pelas Sras. Lina Ferreira e Alzira Prata, haverá quinta-feira proxima, no Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco, um attrahente festival.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Palace, variado; Apollo, «Grão de bico»; Republica, «O 31»; Recreio, «A moratoria conjugal»; São José, «Só p'ra falar...»

A borracha em Manáos

MANAOS, 29 (A. A.) (retardado) — O mercado da borracha mantem-se frouxo, estando os preços com tendencia para baixar.

O «stock» de borracha existente é de..... 1.180 toneladas.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, em Santa Cruz:

Destino — Sans Souci.
Joliette — Rowena.
Belle Angevine — Rusky.
Princeza do Sul — Boronat.
Black Witch — Ruff.
Jagunço — Odalisca.
Lamartine — Santa Cruz.
Azares: Sottéa, Gigolet, Fausto, Divette, [illegible]ette, Jurucê e S[illegible].

Tiro

Será no dia 4 de fevereiro proximo, ás 2 horas, realisado na séde da Escola Athletic Modelo José Floriano o primeiro torneio de tiro reduzido, que será levado a effeito a titulo de experiencia. Para esse fim não haverá convites officiaes para representação de sociedades podendo a elle concorrer qualquer atirador da capital e estando as inscripções desde já abertas, encerrando-se no dia do torneio, ás 20 1|2 horas, na séde da escola, á avenida Rio Branco n. 153, 2º andar.

O torneio obedecerá ao seguinte:

1º turno — "Imprensa" — 3 balas a 15 metros, com arma Galand 6 m|m.

Inscripção gratis aos chronistas sportivos, unicos "sportmen" que disputarão esta prova devendo as suas inscripções ser feitas pessoalmente ou por meio de um cartão até o dia do torneio.

Premio ao vencedor — Rico objecto de arte

2º turno — "Clubs Sportivos" — 10 balas em duas séries a 15 metros com arma Galand ou outro qualquer modelo, 6 m|m.

Premios — Objectos de arte aos 1º e 2º collocados.

Inscripção — Aos socios da S. T. V. ou da E. A. M. J. F., 2$; aos atiradores avulsos, 5$000

Noticiario

A corrida de amanhã, no prado do Curato observando-se o trabalho e a luta que vêm tendo nesses ultimos dias os directores da mais nova das nossas sociedades hippicas, se realisará com imponencia e brilho desacostumados, engastando o Club de Santa Cruz uma nova gemma e brilhante no seu escudo que já vae se fazendo estimado do publico e se impondo ao respeito dos seus co-irmãos.

Não proceda a Central como domingo passado; não destoem da harmonia os pilotos que lá vão exercer as suas funcções; continue a directoria a proseguir com energia na senda que a si mesmo traçou: não exercendo vinganças, mas castigando sempre os que quizerem saltar por cima do seu codigo, que, apezar do verão causticante, da distancia longa a que o club está do nosso centro, as suas apostas crescerão sempre, o publico affluirá cada vez mais numeroso e satisfeito e as suas festas augmentarão de brilho.

O programma que servirá de base, ao mais implicante, pessimista ou descontente, não deixará margem a criticas que desmereçam nem pretextos para intrigas.

Que elle, o programma, se cumpra á risca e com lisura, cousa que não nos surprehenderá, são os nossos desejos.

Na falta de outras notas para o nosso noticiario a não ser que dessemos estatisticas, o que o espaço de que dispomos não comporta, passamos a noticiar certos informes sobre alguns dos concorrentes de amanhã:

Santa Cruz, entre parenthesis, affirmam que é "gato" e como se trata de um pelludo, a gyria quer dizer que é de sangue, está em apuradas condições de "entrainement" e póde perfeitamente vencer o pareo.

——Sarapião, companheiro de Santa Cruz, é bom animal e está melhor que domingo passado

——Fausto tem trabalhado bem e, apezar de suas fórmas não estarem apuradas, na distancia de 1.500 metros, com a velocidade que tem e da classe que é, muito trabalho dará a Rusky em excellentes condições de "entrainement", a Ici, Soneto e Belle Angevine, tambem bons, durante o percurso e no final do pareo "Velocidade".

——Guaporé melhora, melhora sempre e si se der bem com o bridão do Marcellino é um perigo.

——Princeza do Sul anda deitando modestia mas está muito boa e não obstante os 53 kilos que vae carregar si quizer correr vencerá.

——Ruff está melhorando, é muito veloz e a distancia que vae correr é pequena. Si apanhar uma escapada póde bem fazer sua a victoria do pareo "Santa Cruz". Seu piloto, cremos, será o Alexandre.

——Odalisca é outra modesta. Na primeira corrida em Santa Cruz, em 1.700 metros, ganhou para Voltaire, esbarrada, em 110''; na corrida passada para o mesmo Voltaire, que venceu dando o ultimo alento em 110'' 2|5, perdeu chegando longe. Entenda-se... Suas condições são optimas.

——Jurucê anda bem e na sua victoria ha quem tenha muita fé.

——Jagunço, que deixou de correr domingo passado porque entenderam os seus proprietarios, anda em condições excepcionaes.

Si quizerem, fará do pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil", um "galho".

JOSE JUSTO

Reclamos de hygiene

Para a construcção da avenida José Hygino, 68, foi aberto um fosso que se converteu em um foco de pestilencias e onde se criam myriades de mosquitos, que ameaçam a saude publica, naquelle logar. Moradores daquella zona, pedem-nos que reclamemos.

QUEM PERDEU?

Em nossa redacção acha-se ha muito, tendo sido já annunciado, um volume contendo um curso de historia naval, tendo gravado o nome de Evandro Santos.

Com a Prefeitura e a Policia

A rua de S. Pedro

Pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura e da Policia, para um grupo de moços desoccupados, que todas as noites faz da rua de São Pedro, no trecho comprehendido entre o edificio da Prefeitura e a avenida Passos, pista para corridas de bicycletas e patins. Das 20 ás 23 horas, esse trecho, ao que nos informaram, vive em constante balburdia, dando-se atropelos de transeuntes, e pequenas creanças, filhas das pessoas ali residentes.

Consultorio Medico

T. U. — Geraseptol.

Y. A. Y. A. — Banhos de assento mornos prolongados. Applicações quentes sobre a parte dolorosa; dieta lactea e repouso absoluto. Depois de quatro ou cinco dias desse regimen é necessario ser examinada por um medico.

T. M. I. — Phymosis. Operação.

R. S. H. — E' realmente curioso, caso seja exactamente como o senhor diz. Mas nós duvidamos um pouco. Em geral as cousas se costumam passar diversamente.

O. S. A. D. — O senhor commetteu um crime. Causou a infelicidade de duas pessoas. As consequencias dessa molestia são muito serias.

J. F. A. — Emulsão de Scott. E si houver syphilis convém o tratamento anti-syphilitico durante a gravidez.

Dr. NICOLAO CIANCIO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Opirajará Felix de Carvalho.
O Sr. Dr. Vicente Neiva.
O Sr. Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Mme. Bernardina Azeredo, esposa do Sr. senador Antonio Azeredo.
O Sr. Dr. Fernando Gonçalves.

— O Sr. capitão de fragata Carlos Muller de Campos faz annos hoje.

— O Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o Sr. Alberto Galdino Leal, funccionario dos Telegraphos.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Francisco Cardoso, da Casa Limoges, com a senhorita Marietta Leite de Castro, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha da Exma. viuva Leite de Castro.

—Consorciou-se civil e religiosamente hoje em Nictheroy, com a senhorita Edith Martins da Silva, filha do major José Martins da Silva, funccionario publico do Estado do Rio, o Dr. Alcides de Figueiredo.

Testemunharam as solemnidades os Drs. Eduardo Augusto da Silveira e Antonio Domingues de Sá e o coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado, e sua esposa Exma. Sra. D. Eulina Guanabarino Maia Forte.

NASCIMENTOS

Yedda é o nome de uma filhinha do 1º tenente dentista do Exercito Joaquim Ignacio da Costa ha poucos dias nascida.

FESTAS

Amanhã, ás 15 horas, realisa-se no Palacio de Crystal uma festa em beneficio dos pobres doentes da Associação das Senhoras de Caridade.

O festival consta de chá, bridge, batalha de confetti e dansa.

A festa é promovida por uma commissão de distinctas senhoras.

— Completando-se amanhã o segundo anniversario da Obra de Protecção, será por esse motivo celebrada no Collegio da Immaculada Conceição, ás 8 horas, uma missa em acção de graças.

Será celebrante o padre Pasquier, director espiritual da Obra de Protecção, instituição esta que está sob os auspicios de sua eminencia o Sr. cardeal Arcoverde.

CONFERENCIAS

Ficou adiada para ás 18 horas do dia 4 do mez proximo a conferencia que hoje devia fazer no salão nobre do «Jornal do Commercio» a Dra. Regina Quintanilha.

—O poeta Dique Costa e o caricaturista Edmir Pederneiras partirão nos primeiros dias de fevereiro para Campos, onde pretendem realisar uma conferencia humoristica illustrada, «As ultimas do... Rio» Duque Costa dirá a conferencia e o Edmir a illustrará.

CONCERTOS

No theatro Lyrico realisar-se-á a 6 de fevereiro o 25º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Será executado o seguinte programma:

I — Protophonia da «Fosca», de C. Gomes.

II — «Dansas poeticas»; a) «No bosque»; b) «Nos campos»; c) «Na montanha»; d) «Na aldeia», de B. Gordad.

III — «Phantasia» de Liszt, sobre cantos populares hungaros — Sólo de piano, pelo professor Silva Maia.

IV — Marcha da «Tannhauser», de Wagner.

A orchestra, de 70 professores, será regida pelo maestro Francisco Nunes, presidente da sociedade.

—No theatro Municipal realisa-se no dia 6 de fevereiro o 25.º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

VIAJANTES

Para Pernambuco, onde vae servir na estação telegraphica, partiu hoje pelo «Brasil» o major Anselmo Alves de Souza, funccionario dos Telegraphos.

—Para Alagoas partiu hoje o Dr. José Augusto de Oliveira.

PELOS CLUBS

CLUB 24 DE MAIO — Este estimado club, o ponto escolhido pelas familias riachuelenses para as reuniões «chics», dará hoje mais uma das suas sumptuosas domingueiras carnavalescas, que tanta animação tem levado ao elegante bairro suburbano.

—A elegante sociedade dramatica Club Fluminense, onde se reunem as melhores familias de São Christovão, dá hoje a sua récita mensal, que, como as anteriores, deve ser bem succedida.

MISSAS

O Real Centro da Colonia Portugueza manda resar no dia 1º do mez vindouro ás 9 e meia horas, na egreja do Sacramento, uma missa em suffragio da alma de S. M. el rei D. Carlos I, de Portugal.

DE PERNAMBUCO

O Sr. Pinheiro e a sua opinião — Os Correios — O "Gladstone" — As eleições

RECIFE, 30 (Do correspondente) — O Sr. Gonçalves Maia em seu artigo de hoje sobre terminação do mandato dos deputados e senadores, estranha que o general Pinheiro Machado não tenha vindo declarar ser sua opinião que esses mandatos acabem com a nova eleição.

Diz estar muito longe do Rio e faz um appello á imprensa carioca ahi mais perto para que verifiquem annaes do Congresso Nacional e abram deante dos olhos do Sr. Pinheiro Machado o seu discurso pronunciado na sessão do Senado Federal em 21 de novembro de 1905.

Em situação identica á de actualmente, nesse discurso o chefe do P. R. C. declarou que os mandatos expiram com as novas eleições.

Conclue o Sr. Gonçalves Maia o seu artigo lembrando que naquella época não havia o presidente Nilo Peçanha a depôr, nessa consciencia politica de moinho a rodopiar.

RECIFE, 30 (Do correspondente) — O inspector Lessa fez o administrador dos Correios demittir como prevaricador o agente Petrolina.

— O «Gladstone» entrou no ancoradouro conduzido pelo «Tymbira», por não haver foguista a bordo.

—O Sr. general Dantas Barreto telegraphou a todos os municipios garantindo a liberdade eleitoral e dizendo que não admittia o rodizio.

A inferioridade do poder auditivo da côr preta sobre a lilaz

De como se falsifica um producto pela audição e pela visão

No Juizo da 3 Vara Criminal

Foi apresentada e pelo juiz recebida uma queixa-crime movida por um fabricante de uma agua para lavar roupa contra um outro fabricante de producto semelhante. Trata-se da firma Costa, Garcia & C., estabelecida á rua Gonçalves Dias, que fabricava a tal agua destinada á lavagem de roupa. Tem a sua marca registada na Junta Commercial. Mas ha um outro commerciante, João da Costa Noval, estabelecido á rua Maurity, que fabrica o mesmo producto.

Os queixosos usam da marca em caracteres brancos gravados sobre um fundo negro, onde ao centro, se vê a figura de uma mulher moça; os querellados, no seu producto, usam de marca semelhante, sómente em logar da moça fizeram gravar a figura de uma velha; mas ainda têm outro rotulo egual ao dos queixosos, sómente differindo na cor: em vez da cor preta, usam da lilaz.

E vae dahi apresentaram os queixosos queixa-crime contra os contra-factores, baseando as suas razões no facto de a confusão, no primeiro rotulo dos querellados, estabelecer-se pela visão, e, no segundo, pela audição...

O Banco Francez de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Banco Francez, tendo conseguido um accordo com os seus credores, reabrirá as suas portas por estes dias.

Associação Christã de Moços

No dia 1º de fevereiro serão abertas as matriculas para as aulas do CURSO COMMERCIAL e para as de PREPARATORIOS. Os interessados devem apresentar-se na séde, á rua da Quitanda, 47 — para mais informações.

Dr. Arthur W. Manuel

Director

ANNUNCIOS

As surpresas do fôro

Uma procuração desapparece mysteriosamente de uns autos

A firma Moreira Lima & C., constituiu seu advogado o Dr. Ulysses Casado Lima Junior para requerer concordata na Segunda Vara Civel.

Correu o processo os seus tramites legaes e a firma perdeu a questão, aggravando para a Côrte de Appellação.

Neste tribunal os aggravantes passaram pela mais desagradavel das surpresas: foi annullado todo o processado, porque a firma Moreira Lima & C., não tinha procurador legalmente constituido, pois dos autos não constava a respectiva procuração!

Entretanto, desde o inicio da acção, foi junta a procuração passada em 27 de julho de 1914, ao Dr. Ulysses em notas do tabellião Lino Moreira (12º cartorio), tanto assim que o juiz da Segunda Vara funccionou no processo e lhe deu andamento, o que não faria si a firma não estivesse legalmente representada.

Como é que os autos chegaram á Côrte de Appellação sem a procuração que a elles estava junta?

A firma lesada com a annullação do processado, por um motivo de que não tem culpa, já tirou certidão da procuração no 12º cartorio e constituiu advogado o Dr. Alvaro Brasil para processar o escrivão da Segunda Vara Civel, major Barros, pois só a este attribue o extravio do documento.

A Associação Commercial de Nictheroy pede prorogação de praso para pagamento do imposto de industria e profissão

Em nome da Associação Commercial de Nictheroy, procuraram hontem á tarde o secretario geral do Estado do Rio os Srs. Jonathas Botelho, Antonio Madeira e Miguel Guimarães Sobrinho.

Como o commercio luta com difficuldades, solicitaram prorogação do praso para pagamento do imposto de industria e ...

Carnaval

BATALHAS DE CONFETTI

Hoje e amanhã o Bloco dos Viuvos e a Casa Castro, na estação do Meyer, organisarão uma batalha de confetti, offerecendo brindes aos mais denodados carnavalescos.

Abrilhantará a festa uma banda de musica da Brigada Policial.

Um grupo de rapazes e senhoritas da Tijuca organisou para hoje, sabbado, uma grande batalha de confetti e lança-perfume.

A batalha será levada a effeito da Muda da Tijuca á rua Dr. José Hygino, sendo de esperar o melhor exito a tão agradavel iniciativa.

OS EXCENTRICOS

Os salões do Club dos Excentricos abrem-se hoje á noite para um magnifico baile a fantasia, que só terminará ás primeiras horas de domingo.

Promovida por um grupo de senhoritas de São Christovão, realisar-se-á amanhã uma grande batalha de confetti e lança-perfumes na Ponta do Caju'.

Escusado será dizer que a luta será renhida para conhecer qual o contendor que terá a palma da victoria, attendendo-se a que esta só caberá ao batalhador que se sobresair com mais abundantes «confetti» e aromaticos perfumes, além da delicadesa e espirituosidade com que tiver a manobrar o folgazão ataque.

Esta diversão, que, certamente, terá o concurso das familias do bairro do Caju', em São Christovão, terá inicio ás 13 horas, ainda mesmo que chova.

Abrilhantará a festa uma das bandas de musica militar, que occupará o coreto construido na rua General Sampaio.

A commissão organisadora percorrerá em automoveis toda a linha de batalha afim de attender a toda e qualquer reclamação que for justa.

Esta commissão compõe-se das senhoritas Regina Azevedo, Julia Pereira, Clementina de Souza, Guilhermina Verissimo, Mercedes Enamorado, Luzia dos Santos, Enesia de Araujo, Risoleta Bessa, Laura Nunes, Francisca Castilho, Margarida Pinto e Celestina Castilho e dos jovens Fortunato Pereira, Joaquim Pontes, Francisco Naziazeno, Luiz Rosa, Jorge Dullfreier, Antonio Penha, Octavio Republicano, Juvenal Barbosa, Carlos de Araujo, Octavio Pacheco, João Siqueira e Paulo Bret.

Uma camella deu á luz

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Uma camella do Jardim Zoologico desta capital teve hontem uma cria. Este facto, pela sua raridade, tem sido muito commentado, fazendo-se elogios ás installações do Jardim, que provaram ser perfeitas, pois que permittem a aclimatação dos animaes.

O FOLHETIM D'"A NOITE"

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

II

SAINT-LAZARE

Ali não se encontravam mais do que vastas e sombrias enfermarias, construidas outr'ora para os infelizes atacados de lepra, e que mais tarde foram modificadas por diversas ordens monasticas. Esta solida construcção encerra um numero infinito de grandes salas desmobiladas, em ruinas, escadas de madeira carcomida, corredores escuros, cellas com immensas grades de ferro; e a congregação dos lazaristas, ali estabelecida, pouco tinha alterado o seu primitivo estado.

Era ali que habitava o homem mais celebre da christandade, o heróe da caridade cujo destino lançara em condições sempre diversas e muitas vezes singulares cuja carreira aventurosa o conduzira a miseraveis aldeias, aos carceres, aos chanhões dos escravos, aos palacios dos grandes, ás côrtes dos reis, que no fim de tudo, sempre pobre e humilde, só trabalhava para a salvação da humanidade.

O fundador das missões religiosas, com os padres reunidos sob a sua direcção, occupava uma casa modesta da rua dos Bons-Enfants, quando em 1632 alvarás do arcebispo de Paris concederam a esta congregação, já bastante numerosa, o convento de Saint-Lazare, ao qual pertenciam varios privilegios e beneficios.

Desde que Vicente de Paulo tomou posse do espaçoso edificio, todos corriam para elle, attrahidos pelo ministro de Deus, o mais dotado da sympathia publica. Grande numero de estrangeiros ali acharam asylo.

Os doentes eram recolhidos e tratados a expensas da communidade; muitos grandes da terra lá iam passar oito ou quinze dias, para tratarem de sua rehabilitação espiritual; os homens do povo, avidos de instrucção nos preceitos da religião, ali achavam edificantes praticas e theorias.

Ainda mais: os viajantes pobres ali encontravam cama e comida, até que novamente se puzessem a caminho, e em noites invernosas os mendigos pernoitavam sob o seu tecto hospitaleiro.

O hospicio de Saint-Lazare era, segundo a expressão do proprio Vicente de Paulo, uma arca de Noés, onde todas as creaturas do Senhor eram sempre bem vindas e preciosas.

Os padres da casa occupavam os pavimentos menos espaçosos, para que as possiveis commodidades não faltassem aos que procuravam hospitalidade.

Alguns beneficios e donativos da caridade publica enchiam os celleiros do convento. Portanto, nás suas provisões eram [illegible] eventuaes e o serviço da mesa era entregue ao acaso de cada dia. A temperança, porém, fazia as honras da casa: cada um se contentava com pouco, afim de que esse pouco chegasse a todos.

Vicente de Paulo e Cara-Mouna encontraram no hospicio grande numero de individuos.

Estavam no refeitorio. Esta sala, a mais espaçosa do edificio, servia de logar de reunião.

Grandes mesas, cercadas de bancos pregados no solo, estavam servidas de pão triguciro, ervas fructas seccas e leite.

Os hospedes da communidade, assentados continuamente nos bancos, começavam ou terminavam a sua refeição, segundo a hora ou o appetite os chamara á mesa.

Ao seu lado, grupos formados dos membros do parlamento, e dos doutores da Sorbonne estregavam-se a discussões theologicas: junto da immensa chaminé, os pobres vagabundos depois de terem comido, gosavam de um duplo conforto.

No meio do murmurio das vozes, poude distinguir-se por alguns instantes os sons dum alaude vindos da janella da cella visinha.

Vinte annos antes, Vicente de Paulo era cura de Chatillon-en-Bresse; vivia nesta provincia um homem celebre pela sua conducta escandalosa e desordens horriveis, que sustentava pelo terror das armas.

O conde de Rougemont tinha por tal forma perturbado a tranquillidade das mulheres do logar, aberto por toda a parte a sepultura a seus maridos, a seus irmãos, e coberto a provincia de tanto luto e miseria, que lhe chamavam o «anjo rebelde».

O que se passou entre elle e Vicente de Paulo foi um segredo entre ambos e Deus; porém um dia o conde de Rougemont quebrou a espada que tanto sangue derramara e entregou-se á mais austera penitencia. Agora, vivia como cenobita em uma pequena torre do convento de Saint-Lazare, conservando apenas o alaude que tocava no intervallo de suas orações, e os fragmentos da espada pendurados na parede, testemunha de seus crimes e de seu arrependimento.

Uma conversão não menos maravilhosa de Vicente de Paulo foi a do abbade de Rancé.

Sabe-se que este abbade não professara outra religião que não fosse as paixões mundanas. Quando uma noite, entrando no aposento da sua amada, não a encontrou, mas sim o seu cadaver, apoderou-se delle tão grande desespero que chegou a blasphemar de Deus e de seus ministros.

Foi então que Vicente de Paulo o procurou. Rancé quiz expulsal-o, mas o pastor respondeu:

— «Oremos por ella».

Ambos ajoelharam: Rancé orou; verteu abundantes lagrimas e foi convertido.

A inspiração de Vicente de Paulo tinha operado esta admiravel transição, trocando em orações os effeitos de um amor incestuoso, e salvando Rancé do abysmo das paixões para o seio de Deus.

(Continúa).